



PLANO DE METAS (2005)

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO/USP

Prof. Dr. Francisco de Assis Leone (Diretor)

Profa. Dra. Zélia Maria Mendes Biasoli Alves (Vice-Diretora)

Prof. Dr. Evandro Camillo (Chefe do Departamento de Biologia)

Prof. Dr. Amando Siuiti Ito (Chefe do Departamento de Física Matemática)

Prof. Dr. Sebastião de Souza Almeida (Chefe do Departamento de Psicologia Educação)

Prof. Dr. Wagner Ferraresi DeGiovanni (Chefe do Departamento de Química)

Marco César Donate Próspero (Assistente para Assuntos Financeiros, ATAF)

Luiz Aparecido dos Santos (Assistente para Assuntos Administrativos, ATAd)

Thiago Henrique da Silva Pires (Representante Discente no CTA)

Denise Lucia Trujillo Morgon (Secretária da Diretoria)

2005



ÍNDICE

I. Introdução: um histórico de expansão	3
II. Quadro Atual e Necessidades	6
1. Setor Administrativo (ADM)	6
2. Departamento de Biologia (DB)	8
3. Departamento de Física e Matemática (DFM)	11
4. Departamento de Psicologia e Educação (DPE)	15
5. Departamento de Química (DQ)	22
III. Conclusões	27
Anexo 1 - Necessidades de pessoal docente e não docente	28
Anexo 2 - Necessidades de obras	29
Anexo 3 - Funcionários docentes e não docentes da FFCLRP	30
Anexo 4 - Áreas edificadas comparadas com as de outras Unidades	31
Anexo 5 - Avaliação do Departamento de Biologia	32
Anexo 6 - Avaliação do Departamento de Física e Matemática	39
Anexo 7 - Avaliação do Departamento de Psicologia e Educação	42
Anexo 8 - Avaliação do Departamento de Química	50
Anexo 9 - Necessidades do Curso de Pedagogia	55



I. INTRODUÇÃO: UM HISTÓRICO DE EXPANSÃO

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, fundada em 1959, começou a funcionar em 31 de março de 1964, como parte do Sistema Isolado de Ensino Superior do Estado de São Paulo (decreto 46.323). Em 30/12/1974, foi incorporada à Universidade de São Paulo e integrada ao Campus da USP de Ribeirão Preto (decreto 5.407).

Após 40 anos, a FFCLRP, ainda é uma das Unidades no sistema público de ensino superior que mantém uma estrutura peculiar, com graduações em diferentes ramos do saber. Cumpre ressaltar que essa estrutura ainda se mantém uma vez que esta FFCLRP não participou da reforma universitária da USP. Esse fato traz necessidades específicas de pessoal docente, não docente e de espaço físico que têm que ser compatíveis com as múltiplas atividades nela desenvolvidas. Além disso, a FFCLRP passou por grandes mudanças nos últimos anos, devido a uma expansão significativa nas atividades de ensino de graduação. Assim é que, até o ano de 1999, a FFCLRP mantinha os cursos de graduação em **Biologia** (bacharel e licenciado), **Química** (bacharel, habilitação tecnológica e licenciatura) e **Psicologia** (bacharel, licenciado e psicólogo). Atualmente, além dos três já existentes, houve a criação dos cursos de **Física Médica** (2000), **Pedagogia** (2002), **Ciências da Informação e Documentação** (2003), **Licenciatura em Química** (2003), **Informática Biomédica** (2003), reestruturação do **Bacharelado em Química** (2003) e **Matemática Aplicada a Negócios** (2004). E, a partir de 2006, haverá a reformulação do Bacharelado em Química (20 vagas), com a implantação de duas novas habilitações, Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria e Química Forense (20 vagas). À medida que ocorrer o repasse pelo Governo do Estado haverá um aumento de



mais 5 vagas em cada uma das modalidades implementadas bem como a implantação da modalidade Química Ambiental (25 vagas), perfazendo um total de 100 vagas, o que geraria uma expansão de 60 vagas (150%) no Curso de Química.

A FFCLRP tituló, até o presente, 466 Bacharéis em Ciências Biológicas; 548 Bacharéis em Psicologia; 513 Bacharéis em Química; 104 em Habilitação em Química Tecnológica; 135 Licenciados em Ciências para o 1º grau; 1015 Licenciados em Ciências Biológicas; 878 Licenciados em Psicologia; 506 Licenciados em Química; 1191 Psicólogos e 17 Físicos-Médicos.

A FFCLRP possui hoje 1441 alunos de graduação (205 de Biologia, 114 de Ciências da Informação e Documentação, 194 de Física Médica, 116 de Informática Biomédica, 105 de Licenciatura em Química, 88 de Matemática Aplicada a Negócios, 190 de Pedagogia, 219 de Psicologia e 210 de Química, além de 51 alunos especiais); sendo que, com os cursos de graduação já criados, dentro de 2 anos (2007) ela terá 1675 alunos, através das 375 vagas oferecidas no vestibular e com a implantação das novas modalidades, virão mais 480, perfazendo um total de 2.800 alunos até o ano de 2010.

A área ocupada pela FFCLRP atualmente é de 24.918 m², dividida em 36 edifícios localizados em quatro áreas distintas sendo duas de maior concentração (Ciências Exatas e Administração/Biologia/Psicologia-Educação) com cerca de 8.000 e 12.000 m², respectivamente e distantes uma da outra cerca de 2 km. As duas outras áreas (Zoologia e Genética) com uma área de 1.200m² também ficam distantes cerca de 2 km, das anteriormente citadas.

A Faculdade tem 155 docentes, distribuídos nesses quatro departamentos (144 em RDIDP, 1 em RTC e 10 RTP), 176 funcionários (36 de nível superior, 78 de nível técnico e 62 de nível básico) e 1636 alunos (1181 de graduação e 455 de pós-graduação), além de professores colaboradores e visitantes.



Outro segmento importante da FFCLRP/USP é a Pós-Graduação, que conta hoje com seis áreas de atuação: **Biologia Comparada, Entomologia, Física Aplicada à Medicina e Biologia, Psicologia, Psicobiologia e Química**. Todos com um elevado padrão refletido diretamente pela avaliação da CAPES-Triênio 2001-2003, e com 456 alunos matriculados até meados de 2005 (181 de mestrado e 275 de doutorado) e no número elevado de titulações nos seus 20 anos de existência (874 mestres e 367 doutores). Espera-se que da evolução da graduação possam surgir novos Programas de Pós-Graduação. Um exercício comparativo com o atual cenário permite antever uma incorporação de cerca de 450 novos alunos de pós-graduação nos próximos anos.

Na extensão universitária, a FFCLRP tem diversos órgãos que, juntamente com os projetos individuais nessa área, apresentam uma atuação de grande impacto para a sociedade de Ribeirão Preto e região. Dentre eles se destacam o Centro de Psicologia Aplicada (CPA), o Centro de Instrumentação, de Dosimetria e Radioproteção (CIDRA), o Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ), o Centro Brasileiro de Investigações sobre Desenvolvimento Infantil (CINDEDI); o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (L@IFE) e a rede SACI, que provê acesso a recursos de informática a indivíduos portadores de deficiências físicas. Além disso, está em estudo um possível convênio com a Secretaria de Cidadania da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, a colaboração com o Projeto Pequeno Cidadão, em andamento neste Campus.

Outrossim, é necessário que se criem espaços para eventos culturais e mostras artísticas que estimulem o convívio com a comunidade intra e extra Unidade e as ações de inclusão social, bem como promovendo a melhoria da qualidade de vida ou bem-estar social.



II. QUADRO ATUAL E NECESSIDADES

1. SETOR ADMINISTRATIVO (ADM)

Considerando o notável crescimento vivido pela FFCLRP nos últimos anos, notadamente em decorrência do programa de expansão de vagas no ensino superior promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, a Assistência Técnica Financeira tem observado um crescimento constante das atividades a ela delegadas, o que pode ser avaliado por diversos parâmetros quantitativos, tais como número de cursos, número de alunos de graduação e pós-graduação, recursos, área construída, entre outros. Nos últimos dez anos, o número de servidores que desempenham suas funções junto à área financeira (Seções de Compras, Contabilidade, Tesouraria e Suprimentos) tem se mantido praticamente inalterado, sendo que, o desempenho das atividades, com o grau de qualidade e eficiência desejado, tem sido atingido mediante esforços redobrados dos servidores da área, bem como pela otimização de atividades e processos e melhor utilização da tecnologia de informação disponível.

Considerando a projeção de crescimento para os próximos anos, esta Assistência considera imprescindível a contratação de dois profissionais, abaixo descritos e justificados, para o bom andamento das atividades da área. Face ao volume crescente de compras observado na unidade e as crescentes exigências técnicas dos novos procedimentos de compras (pregão, BEC, etc.), é necessário um profissional de tenha condições de desempenhar o planejamento e execução dos procedimentos de compras na Unidade a contento. Deve-se ressaltar que esta função vem sendo, há muitos anos, desempenhada pelo Assistente Financeiro que não dispõe de substituto entre todos os servidores da área e



atualmente também exerce a atividade de Pregoeiro. A FFCLRP possui em seus quadros um técnico contábil-financeiro de nível médio com habilitação para exercer a função de Contador. No entanto, esta pessoa, há cerca de dois anos, encontra-se afastada por motivo de grave problema de saúde e suas funções também vêm sendo assumidas em parte pelo Assistente Financeiro. Dessa forma, face à impossibilidade de prognóstico conclusivo sobre o retorno do servidor às suas atividades (que vem sendo afastado periodicamente conforme laudos emitidos por peritos do INSS), pleiteamos a contratação de um Contador pelo período em que perdurar o citado afastamento. Caso futuramente se configure a necessidade de aposentadoria do citado servidor, pleiteamos que o seu cargo de nível médio seja substituído pelo cargo de nível superior de Contador, não havendo, portanto, aumento do número de servidores na Seção de Contabilidade.

Resumo: Setor Administrativo
1 Especialista em Compras
1 Contador
1 Atendente de Classe (para o Setor das Exatas)
Ampliação da Sala Pró-Aluno



2. DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA (DB)

Na avaliação do Departamento de Biologia realizada em setembro de 2004, a Comissão de Avaliação Externa, apontou que:

“O Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, USP, localizado em Ribeirão Preto, é comparável, no âmbito do ensino e da pesquisa, ao Instituto de Biociências, USP em São Paulo.

Vem acontecendo um aumento substancial na quantidade e na qualidade das pesquisas realizadas pelo Departamento. Existem diferentes setores de pesquisa como Zoologia, Botânica, Genética e Biologia do Desenvolvimento, Ecologia e Evolução, Fisiologia e Microbiologia. O novo programa de pós-graduação já aumentou o nível de integração entre estes setores. O Departamento, através da sua equipe, está envolvido na publicação de suas revistas: O *Nauplius* e a Revista de Biologia Comparada (*Journal of Comparative Biology*), ambas contam com editores internacionais, são indexadas e esperam conseguir indexação no ISI. O jornal *Nauplius* foi qualificado pela CAPES como *Qualis A*. Outros membros da equipe são também editores de revistas científicas no Brasil e no exterior.

Na graduação, houve a sugestão de desenvolver um currículo mais flexível, permitindo diferentes opções profissionais. Para os próximos anos o Departamento propõe um novo currículo para a biologia, com



ênfases, um museu-consulta para história natural, a criação de um centro de estudo sobre a floresta da USP.

A criação do Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada expandiu as oportunidades para a educação na pós-graduação do Departamento.

Nas atividades de extensão, o Departamento se desempenhou com excelentes trabalhos introduzindo ciência para estudantes da escola pública, visando orientá-los na escola profissional e apoiando um programa (Cursinho) envolvendo os estudantes de graduação buscando ajudar estudantes do Ensino Médio da rede pública no Exame Vestibular. O Departamento tem uma extensa colocação biológica que funciona tanto como fonte valiosa para o Brasil quanto para o exterior.”

Baseando-se nos apontamentos da Comissão, destacamos algumas necessidades. A Comissão de Avaliação deixou registrado que além da necessidade de ampliação do número de professores do Setor de Botânica, a equipe técnica é atualmente inadequada, mesmo em laboratórios com pesquisas de ponta e há a necessidade de suporte técnico adicional para o estabelecimento de uma estrutura para multiusuários de seqüenciamento de DNA, bem como para outros diferentes laboratórios de pesquisa. Assim, o Departamento apresenta a seguinte reivindicação: 2 Biólogos, 1 Técnico Acadêmico, 1 Técnico em Biotério, 2 docentes para o Setor de Botânica.

Outras necessidades apontadas pela Comissão foram:



- 1) Espaço-físico - Alguns novos espaços laboratoriais serão abertos em breve, e isso ajudará no estabelecimento do espaço para o ensino da graduação.
- 2) Laboratórios - Vários laboratórios foram reformados. Alguns ainda precisam ser renovados. Entretanto, a maioria deles é bem equipada. Também deve ser mencionado que os diferentes grupos de pesquisas dividem diferentes espaços laboratoriais.
- 3) Outros - Há uma necessidade crescente de lupas, microscópios ópticos de maior resolução e qualidade de imagens, e fisiógrafos nos laboratórios de graduação. Há também a necessidade de um veículo para as pesquisas de campo.

Outra necessidade é a criação da infra-estrutura de multiusuários para seqüenciamento de DNA. A máquina de seqüenciamento de DNA está instalada e funcionando em um dos laboratórios, mas assim que a universidade contratar um técnico, um acordo poderá ser feito com a FAPESP para que a máquina permaneça no departamento como parte de um espaço multiusuário de seqüenciamento.

Resumo: Departamento de Biologia
2 Biólogos
1 Técnico em Biotério
1 Técnico Acadêmico
2 Docentes (Setor de Botânica)



3. DEPARTAMENTO DE FÍSICA E MATEMÁTICA (DFM)

A Comissão de Avaliação, em seu Relatório observou que: "A criação do curso de graduação em Física Médica, iniciado em 2000 e que completa agora cinco anos e está formando sua primeira turma, foi fruto de um longo trabalho de planejamento. Hoje, já pode ser considerado um sucesso. Foram criados em 2003 e 2004 três novos cursos de graduação, a saber: Informática Biomédica; Ciências da Informação e Documentação; e Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios. Esta expansão atende a uma demanda natural da região e da própria evolução recente dos conhecimentos nestas áreas, sendo, portanto muito bem-vinda. São três novas frentes de ensino, até agora não cobertas pela tradição de pesquisa e pós-graduação do Departamento. Esta repentina diversificação configura um quadro que inspira cuidados e atenção redobrada, por parte da administração universitária, com os problemas provenientes do convívio com temas inteiramente novos para os atuais docentes."

Apontou ainda a Comissão que, no que se refere ao quadro docente, "há um processo de rápida expansão, contratações devem ser realizadas com o máximo cuidado para não comprometer a qualidade que foi alcançada após muitos anos de esforço coletivo, deve-se evitar contratações movidas exclusivamente pela necessidade premente de cobertura desta ou aquela disciplina a ser ministrada...". Por outro lado, comentando a infra-estrutura, notou a Comissão que "... parece satisfatória, embora haja pleitos de expansão, por parte dos membros do Departamento, no que se refere ao acervo bibliográficos e ao espaço físico. Devido ao já citado processo de expansão ora em curso, acreditamos que estes pleitos são pertinentes...". Finalmente, no que se refere à pós-graduação e pesquisa, observou a Comissão Avaliadora: ". As atividades de pós-graduação se concentram na área tradicional de Física



Médica, e têm sido realizadas com bastante sucesso. Trata-se de uma área de pesquisa inovadora, em que o Departamento detém a liderança nacional".

O Departamento encontra-se em uma fase de transição, procurando cumprir as metas de aumento no número de vagas em cursos de graduação, mantendo elevado padrão de ensino, de qualidade de pesquisa e ampliando suas atividades de extensão. A expansão do quadro docente e funcional tem acompanhado o que foi aprovado no Conselho Universitário quando da aprovação das propostas de criação dos cursos, mas acreditamos que este é um momento adequado para um balanço da situação atual do Departamento quanto ao seu quadro de pessoal e de espaço físico. A Tabela que segue ilustra as mudanças ocorridas no Departamento após o processo de implantação dos novos cursos.

Nota-se que nessa fase de ajuste com a nova realidade, houve uma enorme expansão no oferecimento de disciplinas, com crescimento razoável no número de professores, modesto no número de funcionários, que reflete o esforço do Depto. em aumentar sua eficiência, que é a meta que sempre buscamos.

	2000	05/2005	12/2005	2006 (previsão)
Cursos	0	4	4	4
Disciplinas do DFM	30	150	150	167
Funcionários	13	20	24 ^a	25 ^b
Docentes	17	43	48 ^c	50 ^d
Área (m ²)	1.858	2.425	2.625	2.850 ^e
Disciplina/docente	1,8	3,5	3,1	3,3
Funcionário/docente	0,8	0,5	0,5	0,5
Área/docente	109,2	56,4	54,7	57

^a processos em andamento; ^b contratação aprovada de um analista de sistemas para o curso MAN; ^c processos em andamento; ^d 1 claro a ser preenchido para CID e 1 claro de Prof. Titular decorrente de aposentadoria; ^e supondo que a expansão do edifício P2 esteja concluída.



Chama muita atenção na tabela o pequeno crescimento do espaço físico registrado no período. Desse modo, consideramos que:

1. O quadro docente está adequado às necessidades do Departamento, embora ajustes tenham que ser levados em consideração. De maneira geral, a carga didática por docente estabiliza-se em torno de 6,8 horas/aula por semana, um número bem acima da média da Unidade e da Universidade, indicando que há espaço para crescimento no número de docentes. Em particular a área de Estatística conta com número relativamente pequeno de professores, e a contratação de mais um docente para área levará à melhoria na qualidade de ensino oferecida principalmente para os outros cursos atendidos pelo Departamento.
2. O crescimento do quadro funcional não acompanhou numericamente o crescimento de vagas e do número de docentes. Graças aos esforços dos funcionários a qualidade do serviço prestado tem sido excelente, mas a clara diminuição na relação entre o número de funcionários e o de docentes, poderá levar a uma queda naquela qualidade. Assim apontamos para a necessidade mínima de contratação de três funcionários: um secretário para compartilhar as responsabilidades com a única funcionária funcionalmente classificada para essa atividade, de um técnico em oficina mecânica e outro em eletrônica, para o atendimento de demandas nessas áreas que cresceram não apenas com a implantação de novos cursos, mas também pelo crescimento do Departamento na sua pós-graduação e na sua pesquisa.
3. Como apontamos no Relatório de Auto-avaliação do Depto., o espaço físico oferecido para seu pessoal está significativamente abaixo da média



registrada em unidades da USP que exercem atividades semelhantes. Se antes de 2000 os 109 m² por docente já estavam muito abaixo dos números de unidades como o IFUSP, IFSCUSP, ICMCSCUSP, a situação atual compromete em muito os padrões de qualidade que se espera na USP. Uma pequena melhoria pode ser registrada com a entrega de dois edifícios recém construídos e com uma pequena expansão solicitada em setembro de 2003 e que ainda não teve início. Dessa forma **é urgentíssimo o imediato início de construção do edifício CID/IBM/MAN**, prometido com a aprovação dos cursos. Mesmo assim, quando de sua conclusão teremos 4.500 m² para 50 docentes, ou seja, 90 m²/docente, infelizmente ainda longe do necessário para oferecer condições adequadas de trabalho.

Como observação final cabe destacar o registro da Comissão de Avaliação no item sobre Sugestões para o aperfeiçoamento do Departamento: "A Administração universitária deve dar apoio integral ao Departamento, nesta fase de expansão dos cursos de graduação".

Resumo: Departamento de Física e Matemática
1 Secretário
1 Técnico em Mecânica
1 Técnico em Mecatrônica
1 Docente (Estatística)



4. DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO (DPE)

O DPE oferece dois cursos de graduação. Um de Psicologia em tempo integral com três habilitações (Bacharelado, Licenciatura e Formação do Psicólogo) já consolidado (42ª. Turma) e um curso noturno de Pedagogia que está em fase de implantação (4ª. Turma). Além da graduação o DPE também oferece dois cursos de pós-graduação, um de Psicobiologia (nota 7 na CAPES desde a sua criação) e outro de Psicologia (nota 5).

De acordo com a comissão de aviação:

- 1) O Departamento, como um todo, mostra-se bastante produtivo em termos de publicações, o que é confirmado pela excelente avaliação dos dois Programas de Pós-Graduação pelos quais é responsável. Quinze docentes do Departamento são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq. O Departamento mostra-se bastante capaz quanto à obtenção de recursos junto às agências de fomento. O Departamento goza de reconhecido prestígio no âmbito da Psicologia brasileira, tendo alguns de seus docentes/pesquisadores reconhecidos como lideranças nacionais em suas respectivas sub-áreas. Com relação aos dois Programas de Pós-Graduação, existe participação minoritária de docentes de outros departamentos. Os dois Programas mereceram conceito máximo na última avaliação (Conceito 5), e um deles, o de Psicobiologia, teve seu conceito elevado para 7 em decorrência do nível de internacionalização das atividades e da produção.



2) Com relação à graduação, uma das ênfases principais do Departamento está na valorização da pesquisa, o que, nesse nível de formação, se manifesta de forma mais acentuada no Curso de Psicologia - bem mais antigo e mais consolidado do que o de Pedagogia. Os alunos, de forma geral, reconhecem que as possibilidades de engajamento em atividades de iniciação científica são múltiplas. O volume de bolsas de iniciação científica é expressivo o que reforça a importância da pesquisa no curso. É evidente que essa ênfase em pesquisa reflete-se positivamente nos Programas de Pós-Graduação do Departamento, que podem contar com muitos candidatos a ingresso já com experiência como investigador. A implantação do Bacharelado Especial em Pesquisa (optativo) aponta nessa mesma direção, constituindo uma proposta muito interessante no âmbito da graduação. A própria demanda por tal Bacharelado indica que sua proposta foi bem compreendida e está gerando frutos. Em decorrência da consolidação das atividades de pós-graduação, resulta inevitável que algumas áreas de pesquisa apresentem-se mais desenvolvidas, dada a maior disponibilidade de orientadores.

Tal quadro, muitas vezes, não acompanha a distribuição de carga horária na grade curricular, fazendo com que muitas pesquisas com participação de alunos de graduação refiram-se a temáticas abordadas com pouca ênfase nas disciplinas. É uma situação difícil de ser solucionada por completo, mas algumas incongruências podem ser reduzidas na prometida reforma curricular que está sendo elaborada.

3. No nível da pós-graduação é preciso destacar volume e da qualidade da pesquisa realizada, bem como dos veículos de publicação. Além disso, a obtenção de apoio financeiro tanto no CNPq como na Fapesp, tem sido



freqüente, o que atesta a qualidade dos Vale registrar que, nos últimos cinco anos, o Departamento publicou 405 artigos (139 deles em periódicos internacionais), além de 46 livros e 149 capítulos de livros. Trata-se de produção bastante expressiva em relação à média nacional da área.

- 4) O Departamento também mantém ativos vários convênios e intercâmbios com outros centros de pesquisa no país e no exterior, o que tem reflexos diretos na pesquisa, em decorrência do desenvolvimento de alguns projetos conjuntos. Convênios com instituições públicas locais, estaduais e federais podem estimular investigações socialmente relevantes e, freqüentemente, com impacto em termos de definições de políticas públicas.
- 5) O Departamento conta com 47 docentes que suportam dois Cursos de Graduação (Psicologia e Educação), dois Programas de Pós-Graduação (Psicobiologia e Psicologia), e disciplinas relacionadas à formação pedagógica que são obrigatórias para as demais Licenciaturas oferecidas na unidade. O Departamento é responsável, adicionalmente, por algumas disciplinas específicas dos Cursos de Enfermagem, Odontologia, Administração, Economia, Ciência da Informação, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Alguns Professores vinculados ao Departamento atuam também em outros Programas de Pós-Graduação da instituição. É essencial destacar que o Curso de Pedagogia ainda está em implantação (apenas três turmas já ingressaram), o que indica que o Departamento precisará arcar com a ampliação de responsabilidades geradas pela implantação completa desse novo curso. Tal ampliação está sendo levada



a cabo com sérias limitações quanto à disponibilidade de espaço e à contratação de pessoal. A manutenção da qualidade alcançada tanto no nível de graduação como no de pós-graduação exige que o Departamento consiga promover a apropriada substituição dos docentes/pesquisadores aposentados (e o volume de aposentados não foi pequeno nos últimos anos). As maiores dificuldades apontadas na auto-avaliação referem-se ao tamanho do corpo docente, insuficiente para fazer frente às demandas crescentes, e a aspectos de infra-estrutura, notadamente espaço físico e equipamentos de computação. Tais carências atingem tanto a graduação (Psicologia e Pedagogia) como a pós-graduação”. Mais adiante ainda aparece “O corpo docente apresenta uma dimensão considerada como preocupante no relatório de auto-avaliação, uma vez que o volume de atividades do Departamento é grande e crescente, em decorrência da implantação do Curso de Pedagogia ainda estar em andamento, acontecendo o mesmo com outras licenciaturas que demandam atividades por parte dos docentes do Departamento. Um quadro de 47 docentes com responsabilidade sobre dois Cursos de Graduação e dois Programas de Pós-graduação é realmente pequeno quando comparado aos quadros de outras instituições públicas, inclusive da própria USP.

Finalmente aparece “No caso do Curso de Pedagogia essas questões não se colocam, mas uma questão surge como essencial para a consolidação da graduação: a garantia de um corpo docente com tamanho apropriado às necessidades do curso. Os reflexos que a morosidade na constituição de tal corpo docente acarretará para a formação já são visíveis e poderá implicar redução do nível de qualidade na formação proporcionada, em comparação com os demais cursos da mesma instituição.



Baseado nesta avaliação o DPE está solicitando a concessão de 10 claros de docentes em RDIDP, assim distribuídos: 7 claros para completar a implantação do curso de Pedagogia; 1 claro para a área de Psicologia do Trabalho/Organizacional; 1 claro para a área de Psicologia Escolar/Educacional e 1 claro para a área de Comportamento Animal (Etologia). A solicitação dos sete claros para o curso de Pedagogia esta justificada em documento assinado pelo Coordenador do Setor de Educação do DPE, anexado ao final deste texto. Já as solicitações dos outros três claros para o curso de Psicologia se devem a solicitações antigas contidas nos Planos Plurianuais do DPE e a situações novas criadas pela aposentadoria de docentes e expansão de oferta de áreas de formação dos psicólogos e dos bacharéis e licenciados em psicologia.

Com relação ao quadro dos funcionários, o Departamento conta com 31 funcionários, o que inclui um grupo de funcionários de nível superior: psicólogos que atual no Centro de Psicologia Aplicada e que têm atuação relacionada aos estágios curriculares, e técnicos que atuam nos laboratórios fornecendo suporte às atividades de pesquisa. O conjunto de funcionários de nível superior que dão suporte às atividades de estágio e de pesquisa já foi maior, e a perda observada precisaria ser repostada para não implicar redução de oferta de atividades.

Estudantes de Pós-Graduação mencionaram a necessidade de maior número de funcionários de apoio para os vários laboratórios. Estudantes de Pedagogia mencionaram dificuldades com suporte técnico e administrativo no período noturno, o que também deve merecer especial atenção. Baseado nesta avaliação o DPE está solicitando a concessão dos seguintes claros: 1 técnico de laboratório, nível médio; 2 técnicos para assuntos administrativos; 1 técnico de nível superior (Psicólogo) para a área de Psicologia Escolar/Educacional e



supervisão de estágios; 1 técnico de nível superior (Psicólogo) para a área de Triagem Infantil do Centro de Psicologia Aplicada e supervisão de estágios; 1 técnico de nível superior (Psicólogo) para a área de Psicologia da Saúde e supervisão de estágios; 1 técnico de nível superior (Educador) para supervisão de estágios.

A solicitação do claro para o técnico de laboratório se justifica em função da solicitação dos alunos em função do crescimento do número de vagas ofertadas tanto na graduação quanto na pós-graduação. Já os técnicos para assuntos administrativos se justificam em função do crescimento das atividades desenvolvidas pela administração do DPE para atender ao crescimento do número de vagas oferecidas, principalmente pela criação do curso de Pedagogia. Deve-se salientar que quando da criação deste curso o DPE não recebeu nenhum claro novo de funcionário da área administrativa. Finalmente, os claros de técnicos de nível superior (3 psicólogos e 1 educador) se justificam em função do atendimento de supervisão de estágios obrigatórios para a formação dos psicólogos e pedagogos.

Com relação à infra-estrutura da Biblioteca, o acervo referente à Psicologia é bem mais extenso do que o acervo da área de Educação, mas um exame de setores específicos de tal acervo, realizada sem a necessária profundidade em virtude do tempo disponível, produziu uma impressão de pouca atualização.” No que diz respeito à informática as condições da graduação, os equipamentos de computação com disponibilização geral são insuficientes, com melhor situação no caso dos equipamentos disponíveis em laboratórios e núcleos de pesquisa, de acesso restrito. A situação de acesso a equipamentos de computação no caso da pós-graduação mostra-se menos insatisfatória. As condições de funcionamento da rede de informática do campus como um todo são avaliadas como defasadas, em termos de dificuldades de suportar a



expansão dos usuários.” Finalmente, com relação ao espaço físico a comissão constatou que: “A carência de espaço físico apareceu repetidamente, nas várias instâncias de obtenção de informações, como problema grave que não pode ser protelado. Baseado nesta avaliação o DPE está solicitando: ampliação da área física do DPE com a construção de 350 m² para a acomodação de novos docentes e laboratórios didáticos e de pesquisa; aporte financeiro para a atualização dos equipamentos de informática do DPE; aporte financeiro para a atualização dos títulos de Psicologia e Pedagogia na biblioteca.

Estas solicitações de infra-estrutura e área física se justificam em função da demanda ocasionada pela expansão do quadro docente e expansão de vagas para os alunos de graduação e pós-graduação, além da projeção do aumento do quadro docente e do quadro funcional para um futuro próximo. Devemos salientar que quando da aprovação do curso de Pedagogia o DPE não foi contemplado com um metro quadrado sequer de aumento da área física. Este é um problema que demanda solução imediata, sem a qual corremos sérios riscos de comprometer o trabalho desenvolvido no DPE para garantir elevado padrão de qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

Resumo: Departamento de Psicologia e Educação
7 docentes (Pedagogia)
3 Docentes (Psicologia)
3 Psicólogos
1 Educador
1 Técnico de laboratório
1 Auxiliar Administrativo



5. DEPARTAMENTO DE QUÍMICA (DQ)

Na última avaliação do Departamento, realizada em março/2005, o relatório da Comissão de Avaliadores apontou pontos relevantemente positivos do Departamento tais como: qualidade do corpo docente, com significativa produção científica publicada em revistas de circulação internacional; diversidade e qualidade das linhas de pesquisa; programa de pós-graduação abrangente, com disciplinas adequadamente distribuídas nas diversas áreas da química e com bom conceito na avaliação da CAPES; estrutura curricular do curso de graduação condizente com a realidade e com os cursos de outras instituições nacionais; programação de extensão à comunidade bastante ativa, especialmente em relação às atividades com alunos e professores do ensino médio.

Ao lado destes pontos positivos, e que coloca o Departamento em posição de destaque no âmbito nacional, foram apontados pontos deficientes e que necessitam que ações sejam implantadas para que possam ser sanados. O ponto mais crítico refere-se ao espaço físico destinado aos laboratórios de ensino e que, segundo os avaliadores – com os quais concordamos – encontra-se muito aquém das condições existentes nas outras instituições públicas paulistas e mesmo nacionais. Esta deficiência já foi apontada na avaliação institucional anterior. A Comissão apontou também deficiência na qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino e na ausência de equipamentos de técnicas mais modernas. Com relação aos laboratórios de pesquisa, a Comissão apontou a necessidade de reforma de vários deles (construídos em 1978 e 1981), pois apresentam condições de segurança e de salubridade fora dos padrões. A



Comissão apontou a necessidade de se aumentar a quantidade de títulos de livros na Biblioteca Central.

Em vista de tais fatos, para atender a melhoria e expansão do Departamento de Química, em relação à infra-estrutura seria necessário:

- a) construção de quatro laboratórios de ensino (1.200 m²);
- b) construção de quatro salas de aula para 120 alunos (ampliação de vagas)
- c) área para depósito de reagentes perigosos e/ou perecíveis (50 m²);
- d) área para o Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) (150 m²);
- e) área para ampliação dos atuais laboratórios de pesquisa (150 m²);
- f) área para sala de estudos para alunos de graduação (50 m²).

Com relação aos laboratórios de ensino, essa foi apontada como sendo a maior deficiência do Departamento, pela Comissão de Avaliação Institucional. Além disso, na reunião do CO de 31/05/2005, foi aprovada implementação de três novas modalidades de Química, que necessitarão de laboratórios didáticos e novas salas de aula (para 120 alunos).

Com relação ao depósito de reagentes perigosos e/ou perecíveis, muitos dos reagentes mantidos nos laboratórios de pesquisa poderão ser transferidos para o depósito, melhorando as condições de segurança. Essa condição também foi apontada como uma das deficiências pela Comissão de Avaliação Institucional.

O Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) tem desenvolvido excelente trabalho de integração com escolas dos ensinos fundamental e médio, com atividades como treinamento de professores, mini-cursos, Olimpíadas de Química, Organização de Feiras de Ciências; coordena, em média por ano, a visita de 300 alunos ao Departamento, além de receber, em média, 600 alunos



para o projeto “A Universidade e as Profissões” e 800 alunos para a Olimpíada de Química. O espaço destina-se à instalação de laboratórios científicos de informática, biblioteca informatizada, sala de áudio-visual, salas para exposições temáticas, para cursos e oficinas. Essas atividades requerem um espaço permanente e, portanto devem ter um espaço especial.

O fortalecimento e a consolidação dos grupos de pesquisa, que nos 5 últimos anos publicou 379 artigos em periódicos de circulação internacional e 6 livros/capítulos, implica na aquisição de novos equipamentos e conseqüentemente na necessidade de espaço para instalá-los. Recentemente, o Departamento teve aprovada a aquisição de um Microscópio Eletrônico de Varredura, em um Projeto Multiusuário/FAPESP no valor de US\$ 1.400.000,00, tendo sido necessária a adaptação de uma área destinada a um laboratório de docente para abrigar o equipamento. Outros equipamentos, de diferentes grupos de pesquisa como, KSV para preparação de filmes em monocamadas, HPLC, computadores de alta performance, precisam ser instalados.

A área para sala de estudos para alunos de graduação é uma reivindicação antiga dos alunos. A localização do Departamento de Química não permite que os alunos se desloquem até as salas da biblioteca do *Campus* para aproveitar “pequenos intervalos” disponíveis para estudo. Aliado a isto, com a criação de vários cursos novos no Campus e conseqüente aumento do número de alunos, as salas da biblioteca tornaram-se insuficientes e estão constantemente lotadas.

Com relação à infra-estrutura material, trata-se de equipamentos para laboratórios de ensino. Foi apontado pela Comissão de Avaliação Institucional que a qualidade dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de ensino é deficiente. A estimativa para reposição e ampliação dos equipamentos para colocar os laboratórios em níveis aceitáveis para o ensino de técnicas usuais modernas é de R\$ 200.000,00.



Com relação ao pessoal de apoio técnico, existe a necessidade de contratação de 3 Químicos; 2 Técnicos de Laboratório; 1 Analista de Sistemas, 1 Técnico e 1 Auxiliar Acadêmicos. Com exceção do Analista de Sistemas, todos os demais funcionários estão sendo solicitados para atender à expansão de laboratórios de ensino e de pesquisa e também aos serviços da Secretaria do Departamento que, com o aumento do número de alunos e de docentes os funcionários disponíveis na secretaria do Departamento estão sobrecarregados e com isso a eficácia do serviço diminuiu. Quanto ao Analista de Sistemas, trata-se de uma antiga reivindicação do Departamento de Química, uma vez que os grupos de química teórica, simulação molecular e modelagem molecular, necessitam de apoio constante de técnico de informática, para instalação e manutenção de programas específicos e até o momento tais problemas ainda não foram solucionados.

Com relação ao pessoal docente, estão sendo solicitados três claros, cujas justificativas são distintas, mas convergentes. O curso de Física Médica, implantado em 2003, conta com duas disciplinas oferecidas pelo Departamento, num total de 150 horas; não foi admitido novo docente para o Departamento em função da implantação deste curso. Deve ser salientado que o curso de Física Médica foi implementado antes do processo de expansão de vagas e, como isso não teve suas necessidades atendidas. Outro fator importante é o fato de que os docentes admitidos com a implantação do curso de Licenciatura em Química (em 2003) estão assumindo disciplinas no programa de Pós-Graduação e conseqüentemente suas cargas horárias passam a estar acima das preconizadas pela Universidade (Resolução GR 3150 de 1999). Esses dois argumentos justificam a admissão de dois docentes. Quanto ao terceiro claro solicitado, a justificativa está baseada no fato de que a disciplina Cristalografia/Mineralogia, atualmente sob a responsabilidade do Departamento de Física e Matemática



(anteriormente, Departamento de Geologia, Física e Matemática) vem sendo ministrada de maneira não satisfatória. Essa disciplina era ministrada por docentes do Setor de Geologia, do Departamento de Física, Geologia e Matemática. Com a desativação do Setor de Geologia, os docentes do setor foram substituídos por docentes das áreas de Física e de Matemática, e a disciplina passou a ser ministrada por docentes da área de Física. Entretanto, essa mudança não apresentou os resultados esperados em relação à formação dos químicos e conseqüentemente deveria ser redirecionada para garantir a formação completa dos químicos. Esse redirecionamento só tem sentido se a disciplina passar a ser ministrada por um docente de formação química.

Com a aprovação no CO (31/05/2005) para implantação de três novas modalidades em Química, a partir de 2006, espera-se que os **laboratórios sejam construídos ainda em 2006** e que as demais solicitações sejam atendidas ao longo dos próximos três anos. Caso isto não ocorra, a qualidade dos novos cursos então estará seriamente comprometida.

Resumo: Departamento de Química*
3 docentes
3 Químicos
2 Técnicos de Laboratório
1 Analista de Sistemas
1 Técnico Acadêmico
1 Auxiliar Administrativo

* Não estão computados docentes e não docentes relativos ao plano de expansão de vagas.



III. CONCLUSÕES

De acordo com o exposto neste documento, ficam bastante evidentes as necessidades da FFCLRP, resumidas nos anexos 1 e 2. É importante salientar que essas solicitações estão baseadas nas avaliações feitas nos quatro departamentos pelas Comissões de Avaliação externas a USP. Outro aspecto que merece atenção especial quando da análise das necessidades aqui apresentadas é que deve ser lembrado que esta FFCLRP após a sua incorporação à USP em 1974, não sofreu nenhuma reforma, mantendo sua estrutura inicial da época de Instituto Isolado do Sistema de Ensino Superior. Apesar dessas deficiências, a qualidade das pesquisas, ensino e extensão foi avaliada como de excelente qualidade e até mesmo equiparada à de Universidades estrangeiras, e vem sendo mantida graças aos constantes esforços de nossos docentes e funcionários. Com a adequação de nossos quadros de funcionários acreditamos que tal desempenho poderá ser melhorado ainda mais, trazendo benefícios para a USP.

Gostaríamos, portanto de enfatizar que quando da análise dessas nossas necessidades a Comissão envie os seus melhores esforços levando em conta a comparação (comparar os Anexos 1 e 2 com os Anexos 3 e 4) feita com outras Unidades da USP. No cronograma que segue está sendo proposta uma possível recomposição dos quadros docente e não docente baseada na avaliação dos quatro departamentos da FFCLRP.

Ano	Docente		Não Docente	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
2006	2	1	2	3
2007	1	2	2	2
2008	2	2	2	3
2009	2	2	2	3
2010	1	1	2	3



ANEXO 1

Plano de Metas da FFCLRP: necessidades de pessoal docente e não docente

Necessidades	ADM	DB	DFM	DPE	DQ	Total
Docentes						
(RDIDP)	-	2	1	10	3	16
Não Docentes						
Biólogo	-	2	-	-	-	2
Químico	-	-	-	-	3	3
Psicólogo	-	-	-	3	-	3
Educador	-	-	-	1	-	1
Técnico de Laboratório	-	-	-	1	2	3
Técnico Acadêmico	-	1	-	-	1	2
Auxiliar Administrativo	-	-	-	1	1	2
Contador	1	-	-	-	-	1
Especialista em compras	1	-	-	-	-	1
Analista de Sistema	-	-	-	-	1	1
Técnico em Biotério	-	1	-	-	-	1
Atendente de classe	1	-	-	-	-	1
Secretário	-	-	1	-	-	1
Técnico em Mecânica	-	-	1	-	-	1
Técnico em Mecatrônica	-	-	1	-	-	1



ANEXO 2

Plano de Metas da FFCLRP: necessidades de obras

Necessidades	DB	DFM	DPE	DQ
Prédio da IBm/CID/MAN *	-	Licitação	-	-
Laboratório da Licenciatura Química	-	-	-	Construção
Prédio da Pedagogia	-	-	Licitação	-
Laboratórios Didáticos (cursos novos)**	-	-	-	600 m ²
Salas de aula (cursos novos)***	-	-	-	800 m ²
Laboratórios didáticos (cursos novos)	-	-	-	1.200 m ²
Laboratórios/Escritórios p/ docentes	100 m ²	-	350 m ²	150 m ²
Depósito para produtos explosivos	-	-	-	50 m ²
Laboratório CEIQ	-	-	-	150 m ²
Sala de estudos	-	50 m ²	-	50 m ²

* IBm: Informática Biomédica; CID: Ciências da Informação e Documentação; MAN: Matemática Aplicada a Negócios.

** Já foi alocada verba de R\$ 888.888,88 pela COP para a construção dos laboratórios.

*** Deverão ser implementadas à medida que ocorrer o repasse de verbas pelo Governo do Estado.



ANEXO 3

Funcionários docentes e não docentes da FFCLRP

Não Docentes	Básico	Técnico	Superior	Total
Diretoria	2	2	2	06
ATAc	2	8	1	11
ATAd	32	8	1	41
ATAf	1	10	1	12
Departamento de Biologia	9	15	8	32
Departamento de Física/Matemática	3	12	5	20
Departamento de Psicologia/Educação	8	14	8	30
Departamento de Química	5	9	10	24
Total	62	78	36	176
Docentes	RDIDP	RTC	RTP	Total
Biologia	31	0	0	31
Física e Matemática	37	0	5	42
Psicologia e Educação	43	1	3	47
Química	33	0	2 *	35
Total	144	1	9	155

* claros temporários

COMPARAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES			
Unidade	Funcionários	Docentes	F/D
FFCLRP	176	155	1,14
Administração	70	155	0,45
Departamento de Biologia	32	31	1,03
Departamento de Física e Matemática	20	42	0,48
Departamento de Psicologia e Educação	30	47	0,63
Departamento de Química	24	35	0,68
Instituto de Biologia (SP)*	185	93	1,98
Instituto de Física (SP)*	296	158	1,87
Instituto de Matemática e Estatística (SP)*	131	178	0,73
Instituto de Psicologia (SP)*	145	77	1,88
Instituto de Química (SP)*	238	110	2,16
Instituto de Física (SC)*	152	59	2,57
Instituto de Química (SC)*	99	41	2,41

*Fonte: Anuário Estatístico 2004



ANEXO 4

Áreas edificadas da FFCLRP comparadas com as de outras unidades da USP*

Unidade	Área (m ²)			Total Docentes	Área (m ²)/Docente		
	Escritórios	Laboratórios	Total		Escritório	Escritório + Laboratório	Total
FFCLRP	2.185	5.131	18.720	133 (1)	16,4	55,0	139,7
IF (SC)	1.765	3.364	16.691	59	29,9	86,9	282,8
ICMC (SC)	1.596	1.157	9.608	93	17,2	29,6	103,3
IQ (SC)SC	746	3.689	12.957	41	18,2	108,1	316,0
IF (SP)	4.105	7.293	39.348	158 (6)	25,9	72,1	299,9
IME (SP)	2.626	352	15.040	178 (10)	14,7	16,7	80,0
IP (SP)	825	2.580	16.309	77 (29)	10,7	44,2	153,8
IB (SP)	2.207	6.405	25.209	93	23,7	92,6	271,1
IQ (SP)	2.208	11.049	33.074	110 (2)	20,0	120,5	295,3
DQ	361	2.459	3.847	29	12,4	97,2	132,6
DB	449	1.193	4.773	30	14,9	54,7	159,1
DPE	733	910	4.594	43 (5)	15,2	34,2	95,7
DFM	262	684	1.858	26	10,5	36,4	74,3

* Fonte: Anuário Estatístico 2004. Números entre parênteses representam docentes em RTC ou RTP.



ANEXO 5

AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA **ROTEIRO PARA A COMISSÃO DE ASSESSORES EXTERNOS**

Data: 1-3/09/2004

Assessores Externos Alan R. Templeton, Washington University, St. Louis, MO, USA /
Helena B. Nader, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Br

1. Apreciação Geral do Departamento.

O Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, USP, localizado em Ribeirão Preto, é comparável, no âmbito do ensino e da pesquisa, ao Instituto de Biociências, USP em São Paulo. Em Ribeirão Preto, a equipe de docentes do Departamento de Biologia ensina todas as diferentes disciplinas no programa de graduação em Biologia, enquanto na USP/São Paulo, o Departamento ensina apenas algumas disciplinas, como por exemplo, Biologia Celular e Genética.

Os alunos tanto de graduação quanto de pós-graduação, reconhecem a qualidade do ensino no Departamento como muito boa.

Com base na lista de publicações, fica evidente que vem acontecendo um aumento substancial na quantidade e na qualidade das pesquisas realizadas pelo Departamento.

O Departamento bem propondo iniciativas originais, tais como um novo currículo para biologia, especialmente dedicado à administração de sistemas ambientais; um museu-consulta para história natural; a criação de um centro de estudo sobre a floresta da USP, tanto na parte de reflorestamento quanto de germinação, que acreditamos deva ser financiado pela universidade. Os demais objetivos do departamento podem ser resumidos como uma continuidade do projeto em andamento. Devido ao sucesso do departamento, acreditamos ser apropriado.

2. Comente os aspectos gerais do Departamento no que se refere a:

a) Adequação do quadro docente e de funcionários;

O Departamento tem realizado excelente trabalho nos últimos anos recrutando novos docentes, reforçando áreas de pesquisas já em andamento e adicionando novas. Nós acreditamos fortemente que a implementação do novo Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada criou uma excelente atmosfera de pesquisa e desenvolvimento intelectual para a equipe de docentes e técnicos do departamento, bem como de seus estudantes. O Departamento desenvolveu uma proposta para a um novo programa em administração de sistemas ambientais. Nós acreditamos que isso será um ganho valioso



para o departamento, e que deve ser implementado. No entanto, precisará da criação de 9 a 11 cargos de docentes, mas que a universidade no nosso entender deve apoiar. A equipe técnica

é, atualmente inadequada. Vários laboratórios produtivos não tem nem técnico, mesmo quando trabalhando nas chamadas pesquisas de ponta, como por exemplo, pesquisa envolvendo “microarrays”. Suporte técnico adicional será necessário para o estabelecimento de uma estrutura para multiusuários de seqüenciamento de DNA, bem como para outros diferentes laboratórios de pesquisa.

b) Adequação da infra-estrutura no que se refere a:

- **Biblioteca:** Adequada, devido à implementação do Portal CAPES, que deu acesso aos docentes a mais de 2000 jornais e revistas científicas e ISI.
- **Informática:** O departamento criou um bom sistema em tecnologia de informação.
- **Espaço-físico:** Alguns novos espaços laboratoriais serão abertos em breve, e isso ajudará no estabelecimento do espaço para o ensino da graduação.
- **Laboratórios:** Vários laboratórios foram reformados. Alguns inda precisam ser renovados. Entretanto, a maioria deles é bem equipada. Também deve ser mencionado que os diferentes grupos de pesquisas dividem diferentes espaços laboratoriais.
- **Outros:** Há uma necessidade crescente de lupas, microscópios ópticos de maior resolução e qualidade de imagens, e fisiógrafos nos laboratórios de graduação. Há também a necessidade de um veículo para as pesquisas de campo. Outra necessidade é a criação da infraestrutura de multiusuários para seqüenciamento de DNA. A máquina de seqüenciamento de DNA está instalada e funcionando em um dos laboratórios, mas assim que a universidade contratar um técnico, um acordo poderá ser feito com a FAPESP para que a máquina permaneça no departamento como parte de um espaço multiusuário de seqüenciamento.

3. Comente os aspectos referentes à Graduação

Comentários referentes ao atual currículo da Biologia

- Desenvolver um currículo mais flexível, permitindo diferentes opções profissionais.
- Reduzir a redundância entre as diferentes disciplinas. Por exemplo, a replicação de DNA é ensinada em bioquímica, biologia celular, genética I e biologia molecular. Os estudantes acreditam que Paleontologia Animal poderia acontecer simultaneamente com a Zoologia, concordando que muitos conceitos são comuns às duas disciplinas. De acordo com a avaliação dos estudantes, ambas as disciplinas são bem ensinadas.



- Os estudantes acreditam fortemente que as aulas em Evolução sendo ministradas no primeiro semestre do primeiro ano, iriam ajudá-los a integrar o conteúdo das matérias ministradas nas séries subseqüentes. A maioria das disciplinas utiliza conceitos evolucionistas, e.g., filogenia. Essas aulas poderiam acontecer simultaneamente com Sistemática e Biogeografia.
- Aumentar o número de disciplinas optativas. Incluir disciplinas como Imunologia, Parasitologia como cursos opcionais. Existe um curso de extensão em Imunologia que é ministrado a cada dois anos durante o período noturno, e é bem avaliado pelos estudantes. Esse tipo de curso poderia ser oferecido como curso optativo.
- O programa de graduação na universidade dá direito aos estudantes de se matricular em disciplinas de diferentes Departamentos, Institutos e Faculdades. Entretanto, de acordo com os estudantes de graduação, apesar de várias tentativas, não conseguiram se matricular em cursos da Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Economia e Administração, entre outros.
- Aumentar o número de créditos em bioquímica para que existam aulas laboratoriais.
- Falta integração com as necessidades para uma carreira biológica voltada para as aulas de Física, Estatísticas e Cálculo. O conteúdo destas disciplinas varia de acordo com o professor envolvido, a cada ano.
- Mostrar aos estudantes as diversas possibilidades de carreira após a graduação, como a reunião que vem sendo realizada para a comemoração do dia do Biólogo, na qual profissionais são convidados a falar sobre seus trabalhos.

Comentários sobre o Novo Currículo em Ciências Biológicas e em Sistemas de Gerenciamento Ambiental

A maioria do pessoal envolvido no Gerenciamento Ambiental é formada em engenharia ou agronomia. Há uma grande demanda na produção de gerenciadores ambientais que possuam conhecimento em processos biológicos. Por esta razão, nós recomendamos a implementação desta nova iniciativa em educação ambiental. Os graduandos desse programa, com certeza, assumirão cargos pelo país. O programa integrará economia, direito e biologia. Para que o programa seja implementado, é necessário que haja um novo prédio para o ensino e espaços laboratoriais com aproximadamente 5000 metros quadrados. Isto pode ser construído em módulos, conforme o currículo vai sendo implementado. Entre nove e onze docentes serão necessários para o desenvolvimento desse programa, que poderão ser contratados ao longo do desenvolvimento do currículo, sendo aproximadamente três por ano.



4. Comente os aspectos referentes à Pós-graduação.

A criação do programa de Biologia Comparada expandiu as oportunidades para a educação na pós-graduação do departamento. Anteriormente ao programa, muitos docentes tiveram que orientar seus alunos em programas centrados fora do Departamento de Biologia. Com a inclusão do programa de Biologia Comparada, além do programa de Entomologia já existente no Departamento, todos os laboratórios podem participar em um amplo programa departamental de pós-graduação. Isso tem sido um grande benefício tanto para os estudantes, como para os docentes e criou uma saudável atmosfera intelectual no Departamento. Alguns pontos fortes do programa de pós-graduação são:

- A qualificação doutoral requer publicação no terceiro ou no começo do quarto ano.
- A qualificação em mestrado requer a apresentação de um seminário, quando cerca de 70% da pesquisa estiver concluída.
- O programa inclui alunos de pós-graduação de todas as partes do Brasil e de outros países.
- O programa internacional de intercâmbio é excelente.
- A qualidade dos pós-graduandos e docentes atraiu colaboradores de pós-doutorado, o que traz retorno positivo na qualidade do programa de pós-graduação.
- 50% das publicações tiveram como co-autores, estudantes de pós-graduação.

Comentários dos estudantes:

- Aumentar o número de bolsas de financiamento para os estudantes.
- Os tópicos I e II em Biologia Comparada não estão funcionando adequadamente. a ênfase no seminário é relacionada com o interesse particular do docente encarregado do programa a cada ano. Como uma alternativa, cada laboratório poderia apresentar um seminário relativo à sua linha de pesquisa. Isso mostraria aos estudantes opções de pesquisa dentro do Departamento e, provavelmente, aumentaria o número de colaborações.
- Um ponto forte dos programas que foram levantados pelos estudantes foi o nível de envolvimento dos docentes e equipe nas atividades dos estudantes de pós-graduação.
- Um ponto forte do Programa de Biologia Comparada foi a conferência intitulada “O que somos e o que fazemos”. Essa iniciativa deve continuar.
- Um ponto forte do Programa de Entomologia foi a iniciativa dos estudantes de pós-graduação há vários anos atrás, de estabelecer uma reunião para discutir pesquisas relacionadas às abelhas. Esse evento levou à criação de uma reunião nacional sobre



abelhas, que acontece a cada dois anos, e sua 6ª edição ocorrerá nesse ano. A qualidade e a regularidade da reunião promoveu para este ano, que o encontro ocorra em conjunto com a 8ª Reunião da Associação Internacional de Pesquisas em Abelhas (IBRA). A reunião resulta em uma publicação que é qualificada pela CAPES como Qualis A.

- Os estudantes acreditam que não seja justo avaliar estudantes não bolsistas com os mesmos critérios empregados para estudantes bolsistas, em relação ao tempo necessário para desenvolver o programa de pós-graduação.
- Aumentar o nível de comunicação e interação entre os laboratórios.
- Os estudantes de pós-graduação querem participar mais no programa de graduação. Essa participação poderia contabilizar créditos.
- Há uma necessidade de maior espaço pró-aluno para os estudantes de pós-graduação.
- Os estudantes de pós-graduação precisam de um outro veículo para pesquisa de campo.

5. Comente os aspectos referentes à Pesquisa.

Existem diferentes setores de pesquisa como Zoologia, Botânica, Genética e Biologia do Desenvolvimento, Ecologia e Evolução, Fisiologia e Microbiologia. O novo programa de pós-graduação já aumentou o nível de integração entre estes setores e podemos ainda prever maior integração no futuro. Ao longo dos anos, o Departamento de Biologia aumentou o número e a qualidade de suas publicações, desde sua última avaliação. É importante ressaltar que o aumento ocorreu em diversos setores. Os docentes e os estudantes de pós-graduação e de graduação (iniciação científica) estão fortemente engajados e entusiasmados com as suas pesquisas e programas de pós-graduação como um todo. Eles têm como objetivo aumentar suas pontuações na avaliação realizada pela CAPES e estão fazendo excelente progresso nesse quesito.

O Departamento, através da sua equipe, está envolvido na publicação de suas revistas. O Nauplius, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Crustáceos e a Revista de Biologia Comparada (Journal of Comparative Biology). Ambas contam com editores internacionais e a última devido a dificuldades financeiras serão publicada eletronicamente. Ambas as revistas são indexadas e esperam conseguir indexação no ISI. O jornal Nauplius foi qualificado pela CAPES como Qualis A. Outros membros da equipe são também editores de revistas científicas no Brasil e no exterior.

A qualidade da pesquisa em crustáceos desenvolvidas no departamento, levou a um convite da Sociedade Americana de Crustáceos para que o Departamento seja a sede do próximo encontro internacional.



6. Comente os aspectos referentes à Cultura e Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade.

- O Departamento tem feito excelente trabalho, introduzindo ciência para estudantes da escola pública, visando orientá-los na escola profissional. Além disso, tem um programa (Cursinho) envolvendo os estudantes de graduação buscando ajudar estudantes do Ensino Médio da rede pública no Exame Vestibular.
- Devemos enfatizar trabalhos voltados para diversos organismos de importância econômica, como abelhas e peixes, que vem sendo desenvolvido pelo Departamento.
- É notável o envolvimento do Departamento com conservação e restauração de recursos naturais. O departamento pretende estabelecer um Centro de Estudo para a Floresta no Campus da USP, tanto em restauração como em germinação.
- O departamento tem uma extensa colocação biológica que funciona tanto como fonte valiosa para o Brasil quanto para o exterior. O departamento propõe desenvolver um Museu de consulta para abrigar todas as diferentes coleções. Este museu, acoplado ao grupo técnico de curadores altamente qualificados da Instituição, certamente aumentaria ainda mais o valor dessas coleções tanto para a comunidade científica quanto para o público. As coleções não versam somente sobre diferentes espécies, como também refletem a ecologia dos organismos na coleção.

7. Como se dá a articulação do Departamento com a respectiva Unidade?

O Departamento se articula bem com outros departamentos do Instituto, bem como com a própria Universidade, tanto em termos de colaborações em pesquisa quanto na utilização conjunta de equipamentos. Seus docentes mantêm importantes colaborações com outras Instituições no Brasil e no exterior.

8. Apreciação do Plano de Metas do Departamento.

Os objetivos do Departamento já foram bem explicados nas respostas das questões acima.

9. Sugestões para o aperfeiçoamento do Departamento.

As sugestões para o Departamento já foram bem explicitadas nas respostas das questões acima. Deve ser enfatizado que incluíram novas iniciativas.



10. Observações adicionais que considere relevantes.

A produção científica do Departamento poderia ser aumentada com a existência de uma carreira de pesquisador associado. Essas posições seriam ocupadas por pessoas com título de doutor e estágio pós-doutorado, mas cujo foco da carreira estaria mais voltado à pesquisa do que a um cargo tradicional de docência. Essas posições são bastante comuns nas universidades dos Estados Unidos e da Europa. No entanto, é uma questão que deve ser discutida no âmbito da Universidade, mas que teria grande impacto no Departamento.



ANEXO 6

AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA E MATEMÁTICA **ROTEIRO PARA A COMISSÃO DE ASSESSORES EXTERNOS**

Data: 15/10/2004

Assessores Externos:

Paulo Mascarello Bisch, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ

Orlando Francisco Lopes, Departamento de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC-UNICAMP)

Paulo Murilo Castro de Oliveira, Instituto de Física, Universidade Federal Fluminense

1. Apreciação Geral do Departamento.

O Departamento desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma amplamente satisfatória e competente.

2. Comente os aspectos gerais do Departamento no que se refere a:

a) Adequação do quadro docente e de funcionários;

O quadro de funcionários é compatível com as necessidades do Departamento.

O corpo docente também tem atendido às necessidades do Departamento, até agora. Deve-se notar, no entanto, que há um processo de rápida expansão, atualmente, que já acarretou na contratação de novos docentes, e outras mais serão realizadas no futuro próximo. Assim, estas contratações devem ser realizadas com o máximo cuidado para não comprometer a qualidade que foi alcançada após muitos anos de esforço coletivo. Em outras palavras, deve-se evitar contratações movidas exclusivamente pela necessidade premente de cobertura desta ou aquela disciplina a ser ministrada. Este quadro pode-se agravar perigosamente, em vista das novas disciplinas que compõem a grade curricular de três novos cursos de graduação, muitas delas em áreas bastante distintas daquelas tradicionalmente cobertas pelo Departamento.

b) Adequação da infra-estrutura no que se refere a:

- **Biblioteca;**
- **Informática;**
- **Espaço-físico;**
- **Laboratórios;**
- **Outros.**

A infra-estrutura material em todos estes itens nos parece satisfatória, embora haja pleitos de expansão, por parte dos membros do Departamento, no que se refere ao acervo bibliográfico e ao espaço físico. Devido ao já citado processo de expansão ora em curso, acreditamos que estes pleitos são pertinentes.



3. Comente os aspectos referentes à Graduação

A criação do curso de graduação em Física Médica, iniciado em 2000 e que portanto completa agora cinco anos e está formando sua primeira turma, foi fruto de um longo trabalho de planejamento. Hoje, já pode ser considerado um sucesso. A existência prévia de um sólido programa de pós-graduação na mesma área foi certamente fator decisivo para este sucesso. Antes da criação deste curso de graduação, as atividades de pesquisa na área já se encontravam em estágio consolidado, o que propiciou um processo natural de implantação sem problemas do curso.

Aproveitando o incentivo do governo do Estado de São Paulo, foram criados em 2003 e 2004 três novos cursos de graduação, a saber: Informática Biomédica; Ciências da Informação e Documentação; e Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios. Esta expansão atende a uma demanda natural da região e da própria evolução recente dos conhecimentos nestas áreas, sendo portanto muito bem-vinda. No entanto, são três novas frentes de ensino, até agora não cobertas pela tradição de pesquisa e pós-graduação do Departamento. Esta repentina diversificação configura um quadro institucional bastante distinto daquele que propiciou o sucesso do curso de graduação em Física Médica. Este quadro inspira cuidados e atenção redobrada, por parte da administração universitária, com os problemas que certamente aparecerão no futuro imediato, provenientes do convívio com temas inteiramente novos para os atuais docentes. Um possível cenário a ser evitado é a pulverização do Departamento em pequenos grupos isolados de docentes que não interagem entre si.

4. Comente os aspectos referentes à Pós-graduação.

As atividades de pós-graduação se concentram na área tradicional de Física Médica, e têm sido realizadas com bastante sucesso. Trata-se de uma área de pesquisa inovadora, em que o Departamento detém a liderança nacional. Recentemente, o programa de pós-graduação foi positivamente avaliado pela CAPES, e deve-se mesmo destacar que o curso foi promovido de nível nesta criteriosa avaliação nacional.

5. Comente os aspectos referentes à Pesquisa.

As atividades de pesquisa básica continuam com a mesma qualidade de sempre. A já citada avaliação nacional da CAPES também cobre este item.

Recentemente, as atividades de pesquisa aplicada também receberam um grande impulso, principalmente pela saudável interação do pessoal docente do Departamento com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

6. Comente os aspectos referentes à Cultura e Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade.

A área de Física Médica é propícia ao desenvolvimento de atividades de extensão universitária, com prestação de serviços diversos à comunidade local e mesmo fora da região. É este o quadro que se verifica no Departamento, as atividades de extensão formam um de seus pilares. Em particular, a prestação de serviços muitas vezes gera a obtenção de recursos extra-orçamentários.



7. Como se dá a articulação do Departamento com a respectiva Unidade?

Não observamos nenhum problema neste quesito, até hoje. Com a implantação dos três novos cursos de graduação, no entanto, pode-se prever que esta articulação passe a ter papel preponderante no futuro próximo.

8. Apreciação do Plano de Metas do Departamento.

Nos parece adequado, e contempla a rápida expansão que ora se verifica.

10. Sugestões para o aperfeiçoamento do Departamento.

A administração universitária deve dar apoio integral ao Departamento, nesta fase de expansão dos cursos de graduação.

Os convênios da USP com outras entidades, para realização de estágios de seus estudantes de graduação, sofrem de problemas burocráticos e jurídicos que acabam por emperrar esta importante atividade. É conveniente que este processo seja agilizado.



ANEXO 7

AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO ROTEIRO PARA A COMISSÃO DE ASSESSORES EXTERNOS

Data: 27/10/2004

Assessores Externos Jesus Palácios (Universidad de Sevilla)

Paulo Rogério M. Menandro (Universidade Federal do Espírito Santo)

1. Apreciação Geral do Departamento.

Trata-se de Departamento com 47 docentes, diretamente responsável por dois Cursos de Graduação (Psicologia e Educação), dois Programas de Pós-Graduação (Psicobiologia e Psicologia), e pelas disciplinas relacionadas à formação pedagógica que são obrigatórias para as demais Licenciaturas oferecidas na unidade. O Departamento é responsável, adicionalmente, por algumas disciplinas específicas dos Cursos de Enfermagem, Odontologia, Administração, Economia, Ciência da Informação, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Alguns Professores vinculados ao Departamento atuam também em outros Programas de Pós-Graduação da instituição. Efetivamente, é um volume bastante expressivo de responsabilidades para o tamanho do corpo docente, sendo essencial destacar que o Curso de Pedagogia ainda está em implantação (apenas três turmas já ingressaram), o que indica que o Departamento precisará arcar com a ampliação de responsabilidades geradas pela implantação completa desse novo curso. Tal ampliação está sendo levada a cabo com sérias limitações quanto à disponibilidade de espaço e à contratação de pessoal. A manutenção da qualidade alcançada tanto no nível de graduação como no de pós-graduação exige que o Departamento consiga promover a apropriada substituição dos docentes/pesquisadores aposentados (e o volume de aposentados não foi pequeno nos últimos anos).

O conjunto de informações disponibilizadas pelo Departamento, assim como as informações resultantes dos contatos com os coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação, e com os estudantes de ambos os níveis de formação, revelam um conjunto de atividades e de dificuldades no qual é possível perceber o que poderia ser designado como dedicação mais consolidada às atividades de pesquisa e de pós-graduação, na comparação com a formação de graduação e com as atividades de extensão. Tal percepção refere-se mais diretamente ao âmbito da Psicologia, uma vez que a pedagogia está ainda no nível da graduação. O próprio relatório de auto-avaliação é mais substancial e objetivo quando estão em foco assuntos relacionados com a pesquisa e com a pós-graduação.

O Departamento, como um todo, mostra-se bastante produtivo em termos de publicações, o que é confirmado pela excelente avaliação dos dois Programas de Pós-Graduação pelos quais é responsável. Não foi possível aferir o grau de distribuição de tal produção entre todos os docentes. Quinze docentes do Departamento são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq. O Departamento mostra-se bastante capaz quanto à obtenção de



recursos junto às agências de fomento federais e estadual.

O Departamento goza de reconhecido prestígio no âmbito da Psicologia brasileira, tendo alguns de seus docentes/pesquisadores reconhecidos como lideranças nacionais em suas respectivas sub-áreas.

Destacamos a percepção de que, embora seja um único Departamento, é evidente a existência de três grupos que vivem realidades distintas e que se apresentam com pouca influência mútua (Psicobiologia; Pedagogia; e demais integrantes de outras subáreas da Psicologia).

As maiores dificuldades apontadas na auto-avaliação referem-se ao tamanho do corpo docente, insuficiente para fazer frente às demandas crescentes, e a aspectos de infraestrutura, notadamente espaço físico e equipamentos de computação. Tais carências atingem tanto a graduação (Psicologia e Pedagogia) como a pós-graduação. As atividades do Curso de Pedagogia enfrentam alguns problemas específicos relacionados com o fato das atividades serem noturnas e ainda estar em curso um processo de adaptação de diversas atividades da instituição ao turno noturno, que até poucos anos atrás não era utilizado.

2. Comente os aspectos gerais do Departamento no que se refere a:

a) Adequação do quadro docente e de funcionários:

O corpo docente apresenta uma dimensão considerada como preocupante no relatório de auto-avaliação, uma vez que o volume de atividades do Departamento é grande e crescente, em decorrência da implantação do Curso de Pedagogia ainda estar em andamento, acontecendo o mesmo com outras licenciaturas que demandam atividades por parte dos docentes do Departamento. Um quadro de 47 docentes com responsabilidade sobre dois Cursos de Graduação e dois Programas de Pós-graduação é realmente pequeno quando comparado aos quadros de outras instituições públicas, inclusive da própria USP.

Existem dificuldades relacionadas ao tamanho do corpo técnico que precisam ser equacionadas. O Departamento conta com 31 funcionários, o que inclui um grupo de funcionários de nível superior: psicólogos que atuam no Centro de Psicologia Aplicada e que têm atuação relacionada aos estágios curriculares, e técnicos que atuam nos laboratórios fornecendo suporte às atividades de pesquisa. O conjunto de funcionários de nível superior que dão suporte às atividades de estágio e de pesquisa já foi maior, e a perda observada precisaria ser repostada para não implicar redução de oferta de atividades. Estudantes de Pós-Graduação mencionaram a necessidade de maior número de funcionários de apoio para os vários laboratórios. Estudantes de Pedagogia mencionaram dificuldades com suporte técnico e administrativo no período noturno, o que também deve merecer especial atenção. Não houve oportunidade de reunião formal com o conjunto de funcionários.



b) Adequação da infra-estrutura no que se refere a:

- **Biblioteca;**

Há registro de dificuldades em relação ao espaço físico da Biblioteca (que é central e serve a todos os cursos da USP/RP). O espaço físico é apontado como cada vez mais insuficiente para atividades de consulta e estudo. O acervo referente à Psicologia é bem mais extenso do que o acervo da área de Educação, mas um exame de setores específicos de tal acervo, realizada sem a necessária profundidade em virtude do tempo disponível, produziu uma impressão de pouca atualização. Como alguns laboratórios e os Programas de Pós-Graduação mantêm acervo bibliográfico voltado para seus interesses, fica caracterizado um sistema duplo de disponibilização de material bibliográfico. Registramos nossa preocupação quanto a este ser ou não o sistema mais eficaz, pelo menos quanto à possibilidade dos alunos da graduação terem acesso facultado a tais acervos específicos e, talvez, mais atualizados.

- **Informática;**

Em relação às condições da graduação, os equipamentos de computação com disponibilização geral são avaliados como insuficientes, com melhor situação no caso dos equipamentos disponíveis em laboratórios e núcleos de pesquisa, de acesso restrito. A situação de acesso a equipamentos de computação no caso da pós-graduação mostra-se menos insatisfatória. As condições de funcionamento da rede de informática do campus como um todo são avaliadas como defasadas, em termos de dificuldades de suportar a expansão dos usuários.

- **Espaço-físico;**

A carência de espaço físico apareceu repetidamente, nas várias instâncias de obtenção de informações, como problema grave que não pode ser protelado.

- **Laboratórios;**

As condições de trabalho nos laboratórios de pesquisa parecem ser satisfatórias, até mesmo pelo fato de sua manutenção poder contar com recursos obtidos junto às agências de fomento pelos pesquisadores responsáveis por tais laboratórios. Não houve menção a dificuldades relacionadas aos laboratórios de ensino.

3. Comente os aspectos referentes à Graduação

Inicialmente, é preciso destacar uma certa tensão na graduação entre a ênfase em formação para a pesquisa e a ênfase em formação de natureza mais diretamente técnico-profissionalizante, no caso do Curso de Psicologia. Pela própria natureza da organização das atividades universitárias, os docentes com maior experiência acabam assumindo mais atividades administrativas e de direção, além de dedicarem parte expressiva de sua carga horária na condução de pesquisas e orientação vinculadas aos Programas de Pós-Graduação.



Tal situação gera um quadro de diferenciação inevitável de tempo dedicado à graduação quando são comparados os docentes mais experientes, que atuam em diversas frentes, e aqueles que estão em fase mais inicial da carreira, cuja atuação está quase toda concentrada na graduação.

Em um curso que enfatiza muito a formação em pesquisa, as atividades desses docentes mais experientes estão bastante limitadas às disciplinas referentes a processos básicos, nas quais existe evidente predomínio de discussão de natureza teórica em comparação com aspectos de aplicação, nas disciplinas metodológicas, e na orientação de iniciação científica, incluindo-se aqui as atividades do Bacharelado. Um exemplo pode ser destacado em relação à supervisão de estágios: no conjunto formado pelos seis professores titulares e pelos seis professores associados (que são aqueles de maior qualificação e experiência), apenas um supervisiona estágios curriculares da formação de psicólogos. A supervisão de alguns estagiários está sob responsabilidade de profissionais não-docentes.

A ausência de tais docentes não pode ser considerada de forma absoluta, uma vez que alguns deles comandam núcleos de pesquisa e serviços em cujo âmbito são oferecidos estágios, ainda que não sob sua supervisão direta. De qualquer forma, seria bastante desejável que se buscasse uma participação de caráter mais direto, nos casos em que seja possível, visando uma redução do afastamento entre a formação básica e a formação profissionalizante. Os alunos destacaram como ponto negativo o fato de muitos dos estágios mais demandados (os de clínica) serem conduzidos com a mesma orientação teórica psicanalítica. Percebemos também uma concentração de estágios na área da saúde, o que sugere que deve haver preocupação com a diversificação de estágios ofertados.

O número de vagas oferecidas para o Curso de Psicologia é inferior àquele oferecido nas demais universidades públicas, que trabalham, no mínimo com 50 vagas anuais. A reestruturação curricular deveria considerar esse tema como relevante e verificar a possibilidade de elevação da oferta de vagas, considerando o caráter público da instituição e a grande procura gerada pelo prestígio da USP/RP. É evidente que tal aumento de vagas não pode ser pensado de forma desvinculada do correspondente aumento de necessidades de pessoal técnico e docente.

O adiamento da reformulação da estrutura curricular em decorrência de indefinições de caráter legal sobre as diretrizes curriculares, bem como a burocracia institucional relacionada às alterações em disciplinas da graduação, podem ter se refletido na desatualização de ementas e bibliografias de algumas disciplinas (diferentemente do que se constata na pós-graduação, cuja estrutura é muito mais dinâmica).

A oferta de disciplinas optativas é percebida pelos alunos como muito restrita e insuficiente para atender interesses diversificados associados às inovações mais recentes da área.

No caso do Curso de Pedagogia essas questões não se colocam, mas uma questão surge como essencial para a consolidação da graduação: a garantia de um corpo docente com tamanho apropriado às necessidades do curso. Os reflexos que a morosidade na constituição de tal corpo docente acarretará para a formação já são visíveis e poderá implicar redução do nível de qualidade na formação proporcionada, em comparação com os demais cursos da mesma instituição.

Os estudantes de Pedagogia destacaram como ponto negativo as possibilidades bastante restritas de participarem de atividades de iniciação científica.

Chamou a atenção a escassa presença de disciplinas de conteúdo psicológico



importantes para a formação em Educação na grade curricular do Curso de Pedagogia, ainda mais quando se considera que o Curso foi planejado no âmbito de um Departamento de Psicologia e Educação. A carga-horária reservada para atividades relacionadas à Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Aprendizagem, Biologia da Aprendizagem, e para Psicologia de Grupos poderia ser ampliada, o que, inclusive, reforçaria a integração com o Departamento como um todo.

Em comparação com a realidade observada na Espanha, a participação de alunos na gestão da vida do Departamento é muito limitada, podendo ser classificada como inexistente, uma vez que as condições legais em que se dá sua participação impedem qualquer interferência real.

A avaliação das atividades departamentais e docentes por parte dos alunos também é conduzida de forma muito precária, sem qualquer ênfase, e sem ser levada em consideração de forma apropriada.

4. Comente os aspectos referentes à Pós-graduação.

O Departamento é o principal responsável por dois Programas de Pós-Graduação. Em ambos existe participação minoritária de docentes de outros departamentos. Os dois Programas mereceram conceito máximo na última avaliação (Conceito 5), e um deles, o de Psicobiologia, teve seu conceito elevado para 7 em decorrência das evidências do alto nível de internacionalização das atividades e da produção.

Os dois Programas referem-se a áreas de concentração diversas e apresentam-se bastante divorciados entre si, como costuma ocorrer na maior parte dos casos em que dois ou mais Programas de mesma área funcionam concomitantemente na mesma instituição.

Ambos os Programas têm atingido excelente nível de desempenho, em termos de publicações científicas e em termos do volume de titulações que vem produzindo, ainda que ambos tenham perdido docentes com participação muito ativa nas atividades em decorrência de aposentadorias. A diferença na condição de internacionalização dos dois Programas, entretanto, é bastante expressiva.

As condições de funcionamento da pós-graduação, de acordo com o que consta dos documentos examinados, e levando em conta o que foi dito na conversa com os alunos, mostram-se bastante razoáveis. A mesma carência geral de espaço físico foi mencionada, mas há reconhecimento de que as possibilidades disponibilizadas em cada laboratório ou núcleo são satisfatórias.

Os dois Programas de Pós-Graduação foram alvo de críticas em relação à oferta pouco diversificada de disciplinas. Independentemente da qualidade da orientação fornecida, a oferta de disciplinas foi considerada restrita a ponto de comprometer parte da formação teórica que o Programa de Pós-Graduação poderia proporcionar.

A possibilidade de engajamento em Programa de Treinamento para o exercício de atividade docente é avaliada muito positivamente pelos pós-graduandos.



5. Comente os aspectos referentes à Pesquisa.

Fazendo referência à graduação, é possível dizer que uma das ênfases principais do Departamento está na valorização da pesquisa, o que, nesse nível de formação, se manifesta de forma mais acentuada no Curso de Psicologia - bem mais antigo e mais consolidado do que o de Pedagogia. Os alunos, de forma geral, reconhecem que as possibilidades de engajamento em atividades de iniciação científica são múltiplas. O volume de bolsas de iniciação científica que os docentes conseguem angariar é expressivo e isso reforça ainda mais a importância da pesquisa no curso. É evidente que essa ênfase em pesquisa reflete-se positivamente nos Programas de Pós-Graduação do Departamento, que podem contar com muitos candidatos a ingresso já com experiência como investigador.

A implantação do Bacharelado Especial em Pesquisa (optativo) aponta nessa mesma direção, constituindo uma proposta muito interessante no âmbito da graduação. A própria demanda por tal Bacharelado indica que sua proposta foi bem compreendida e está gerando frutos.

Em decorrência da consolidação das atividades de pós-graduação, resulta inevitável que algumas áreas de pesquisa apresentem-se mais desenvolvidas, em decorrência da maior disponibilidade de orientadores. Tal quadro, muitas vezes, não acompanha a distribuição de carga horária na grade curricular, fazendo com que muitas pesquisas com participação de alunos de graduação refiram-se a temáticas abordadas com pouca ênfase nas disciplinas. É uma situação difícil de ser solucionada por completo, mas algumas incongruências podem ser reduzidas na prometida reforma curricular que está sendo elaborada.

No nível da pós-graduação não é preciso destacar a ênfase em pesquisa. Essa pesquisa é componente fundamental das atividades e está totalmente entrelaçada com as pesquisas conduzidas pelos docentes como investigadores autônomos. A avaliação dos dois Programas de Pós-Graduação vinculados ao Departamento já indica, por si só, o reconhecimento do volume e da qualidade da pesquisa realizada, bem como dos veículos de publicação que acolheram os artigos gerados a partir de tais investigações. Além disso, a obtenção de apoio financeiro tanto no CNPq como na Fapesp, tem sido freqüente, o que revela que a qualidade dos projetos foi atestada, já que foram aprovados em processo de disputa com outros centros de pesquisa, em procedimento com julgamento por pares.

Vale registrar que, nos últimos cinco anos, o Departamento publicou 405 artigos (139 deles em periódicos internacionais), além de 46 livros e 149 capítulos de livros. Trata-se de produção bastante expressiva em relação à média nacional da área.

O Departamento mantém ativos vários convênios e intercâmbios com outros centros de pesquisa no país e no exterior, o que tem reflexos diretos na pesquisa, em decorrência do desenvolvimento de alguns projetos conjuntos. Convênios com instituições públicas locais, estaduais e federais podem estimular investigações socialmente relevantes e, freqüentemente, com impacto em termos de definições de políticas públicas. Embora o interesse em formalizar tais convênios esteja registrado nas metas do Departamento, eles



quase não existem nas condições atuais. Percebe-se também um visível contraste no volume de convênios com instituições nacionais e internacionais, predominando largamente convênios internacionais, o que pode não ser a opção mais apropriada quando o país está imerso em uma transformação política e social que pode ser beneficiar muito de uma aliança estratégica com a geração de conhecimento através da investigação socialmente relevante.

Também relacionado ao tema geral da pesquisa, destacamos o fato do Departamento editar há mais de dez anos um periódico na área de Psicologia e Educação, que está classificado como tendo circulação nacional e excelente nível.

6. Comente os aspectos referentes à Cultura e Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade.

Os aspectos relacionados com cultura, extensão e prestação de serviços estão pouco enfatizados no relatório de auto-avaliação, o que pode ser resultado da ênfase muito maior dada à produção publicada nos processos de avaliação acadêmica. O exame do conjunto de projetos que envolvem oferecimento de estágios, bem como o conjunto de atividades relacionadas aos núcleos de estudo e pesquisa, entretanto, revela um conjunto de atividades bastante diversificado, ainda que seja perceptível, no caso dos projetos associados à formação de graduação, um predomínio de atividades de atendimento clínico em moldes tradicionais. Diversos desses projetos envolvem atividades de extensão diretamente associadas à formação dos alunos simultaneamente com uma perspectiva de investigação, o que é bastante positivo. É evidente que os relatos dessas atividades precisam ser publicados, o que seria importante para suprir a literatura sobre procedimentos de intervenção e dificuldades relacionadas a tais práticas.

No contato direto com os docentes responsáveis por tais projetos percebe-se que eles são tratados com grande zelo, com plena consciência de sua importância e impacto nos cursos e na comunidade, mas a visibilidade de tais ações no material submetido a nosso exame ficou bastante comprometida.

As observações acima são válidas para os dois cursos de graduação vinculadas ao Departamento.

7. Como se dá a articulação do Departamento com a respectiva Unidade?

A estrutura de representação da USP é bastante consolidada, o que significa que se conseguiu chegar a um padrão eficiente que dificulta grandes distorções. Os dados disponibilizados para os avaliadores não fazem menção a problemas relacionados com a articulação entre o Departamento e a unidade na qual está localizado. Fica uma impressão clara de que o Departamento não enfrenta dificuldades nesse âmbito de relacionamento diferentes daquelas enfrentadas por outros departamentos. Um ponto, entretanto, que chamou a atenção foi o da discrepância entre o percentual de recursos que cabe ao Departamento e o percentual que seus docentes representam em relação ao quadro docente total da unidade.



8. Apreciação do Plano de Metas do Departamento.

As metas do Departamento são apresentadas de forma bastante genérica e muitas vezes limitam-se à menção de interesses ou preocupações com a solução de aspectos que a auto-avaliação considera como merecedores de atenção especial, ou são declarações de princípios mais do que metas. São vários os exemplos que poderiam ser destacados, e reproduzimos alguns deles: ampliar o número de docentes; ampliar e aperfeiçoar oportunidades de estágios; criar condições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa de relevância; criar condições para que diferentes Programas de Pós-Graduação sejam capazes de se engajarem mais dinamicamente com os problemas oriundos da sociedade brasileira; valorizar os projetos de extensão desenvolvidos pelos diferentes setores; promover cooperação e intercâmbio internacional.

Em consonância, os indicadores informados como importantes para o acompanhamento das ações e das metas, resultam também genéricos, o que dificulta a aferição posterior de cumprimento de tais metas.

É possível dizer que a questão do estabelecimento de metas foi tratada com pouca importância pelo Departamento. Uma justificativa que pode estar por trás de tal despreocupação é o cansaço com a formulação de inúmeros planos e projetos que muitas vezes não saem do papel. Sendo assim, pode resultar uma posição de deixar as atividades do Departamento desenvolverem-se dentro das possibilidades concretas que estão disponíveis (e a maior parte dessas atividades desenvolve-se com regularidade e com qualidade, apesar das carências) e trabalhar no dia-a-dia para encontrar as soluções sem fazer grandes planos.

Não obstante, seria desejável a explicitação de metas mais objetivas e factíveis, de modo a proporcionar maior clareza sobre o que se pode esperar do Departamento e da Instituição. Seria desejável, também, que tais metas resultassem de um processo amadurecido de discussão no âmbito do Departamento.

9. Sugestões para o aperfeiçoamento do Departamento.

- 1) Manter o bom nível e a boa visibilidade alcançada em termos de produção científica.
- 2) Assegurar solução para as carências de espaço físico, de infra-estrutura de equipamentos e de pessoal.
- 3) Identificar de forma mais precisa metas a serem atingidas, especificando compromissos efetivamente viáveis.
- 4) Completar a implantação do Curso de Pedagogia em melhores condições de instalações e de contratação de professores.
- 5) Valorizar e diversificar as atividades de estágio, assegurando maior disponibilidade de orientadores e maior articulação teoria-prática.
- 6) Atualizar o acervo bibliográfico da Biblioteca Central e verificar a atualização dos programas de disciplinas e respectivas bibliografias.
- 7) Aumentar os convênios com instituições públicas locais, estaduais e federais para assegurar a participação da universidade nos processos de mudança social.
- 8) Estudar, com o concurso dos alunos, formas de melhorar sua participação nos processos de gestão e avaliação acadêmica.

10. Observações adicionais que considere relevantes.

Registramos o clima de cordialidade com que fomos recebidos e a presteza no atendimento de nossas solicitações.



ANEXO 8

AValiação do Departamento de Química Diretrizes do Comitê Externo de Avaliação

Data: 17/03/2005

Avaliadores Externos:

Timothy John Brocksom, Professor, Universidade Federal de São Carlos

Dennis V. Stynes, Professor, York University, Toronto, Canada

1. Comentários Gerais sobre o Departamento.

No geral, o comitê teve uma impressão favorável do Departamento após entrevistas em separado com grupos de alunos de graduação e pós-graduação da faculdade, e inspeção dos laboratórios de ensino e da maioria dos laboratórios de pesquisa.

A faculdade possui programas de pesquisa ativos e modernos com alunos dedicados e entusiasmados. O departamento possui bom suporte por parte de funcionários técnicos.

Quando comparado aos padrões norte-americanos (e aos padrões de outros departamentos do Estado de São Paulo), os recursos físicos disponíveis para o programa de graduação são pobres, principalmente no que se refere a espaço e equipamento. A disparidade parece ocorrer devido à falta de recursos institucionais ou de outra fonte de financiamento direcionados especificamente aos alunos de graduação, recursos estes que são inadequados. Há algumas áreas onde os cursos poderiam ser modernizados, mas no geral a qualidade da educação é boa.

2. Liste seus comentários sobre a estrutura geral do Departamento no que se refere a:

a) Faculdade e qualificação dos funcionários;

O Departamento tem nota seis no critério da CAPES no que se refere à qualidade do programa de pós-graduação. Acreditamos que a faculdade está bem classificada e que o programa é abrangente, cobrindo todas as sub-disciplinas tradicionais – físico-química, química orgânica, química inorgânica, química analítica e bioquímica. A faculdade é bem equipada para pesquisa e parece não haver maiores problemas com financiamento, indicando que não há falta de competência profissional. O mesmo parece ser verdade com relação ao ensino de graduação, uma vez que os estudantes são bem recebidos em vários programas de pós-graduação diferentes. Não temos informações a respeito de outras oportunidades para ex-alunos na área industrial.



b) Qualidade da infra-estrutura com respeito a:

Biblioteca. Com o aumento do uso da rede para acessar revistas, a assinatura de revistas é menos crítica, e os recursos limitados são melhores direcionados à mídia eletrônica. Entretanto, o acesso a livros-texto padrões e materiais de referência para cursos poderia ser melhorado.

Tecnologia de Informação. Os laboratórios de pesquisa são bem equipados no que se refere ao acesso à Internet. Parece que alunos de graduação têm maior dificuldade em acessar a Internet e programas padrões de química. O acesso a recursos específicos de um dado curso poderia ser melhorado através do envio de anotações de aulas e de outros materiais pela rede, a fim de facilitar o acesso do aluno. Parece que a faculdade não faz uso total da rede para fornecer materiais de cursos e conexões a recursos relevantes.

Espaço Físico. Com o novo prédio, parece haver espaço adequado para atividade de pesquisa, incluindo um laboratório de instrumentação central e espaço para contratação de até seis novos docentes. O espaço para laboratórios de ensino é muito pequeno, consistindo em um único par de laboratórios conjugados dedicados a todas as áreas da química.

Laboratórios. Renovação do espaço de laboratórios. Cerca de 25% dos laboratórios de pesquisa foram melhorados. Idealmente deveria ser um objetivo elevar todos os laboratórios de pesquisa e de ensino ao mesmo padrão. Alguns dos laboratórios de pesquisa oferecem risco potencial de incêndio e as capelas são inadequadas.

3. Liste seus comentários com respeito aos cursos de Graduação

Os cursos de graduação fornecem uma ampla base de educação em química. Os estudantes de graduação criticam de certa forma o grau de bacharelado e mais ainda o grau de licenciatura. A completa separação dos cursos não é bem aceita por nenhum dos grupos. O comentário feito no caso do bacharelado diz respeito à falta de certas disciplinas que são importantes atualmente, como demonstrado pelas recentes questões do provão. No caso da licenciatura, os alunos parecem estar um pouco confusos e incertos com respeito aos objetivos e conteúdo deste novo curso de graduação. Os alunos reclamaram da falta de espaço de laboratório para acesso à Internet além do espaço na biblioteca central, o qual está sempre ocupado. Comentários adicionais foram feitos com respeito à segurança pessoal no campus. O tópico de descarte de lixo foi levantado. O comitê percebeu a falta de instalações adequadas para estudantes portadores de deficiência física.

4. Liste seus comentários com respeito aos cursos de Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação são adequados e cobrem uma variedade de tópicos razoável. Os estudantes de pós-graduação estão preocupados com vários aspectos do programa, os quais este comitê pensa serem mais adequados para uma discussão interna com a Comissão de Pós-Graduação. A falta de um laboratório específico para acesso à Internet e acesso a



programas básicos de química foi mencionada. Porém, deve ter sido um caso isolado já que encontramos ampla acessibilidade à Internet em quase todos os laboratórios de pesquisa que visitamos.

5. Liste seus comentários com respeito aos programas de Pesquisa.

Os programas de pesquisa são de alta qualidade. Há grande atividade de publicação, muitas em revistas de alta qualidade. Há algum espaço para aumentar a matrícula de pós-graduandos frente às novas contratações da faculdade. Os grupos de pesquisa existentes possuem um número de estudantes adequados.

Equipamentos: O departamento é bem equipado, especialmente nas áreas de RMN, fotoquímica e eletroquímica. Planos para se criar uma sala de instrumentação departamental são uma excelente idéia. Os alunos de pós-graduação comentaram sobre a falta de manutenção extremamente necessária para os equipamentos de espectro de massa e micro-análise.

A carga horária de aulas é bem aceitável, deixando tempo adequado para pesquisa, supervisão de pós-graduandos e atividades profissionais. Alguns comentaram sobre o tempo gasto com funções administrativas, iniciativas de extensão à comunidade, etc, e que os docentes contratados mais recentemente podem acabar sendo inadequadamente sobrecarregados com as mesmas. Algumas instituições levam estas tarefas adicionais em consideração na distribuição da carga horária de aulas.

6. Liste seus comentários a respeito de Cultura e Serviços de Extensão à Comunidade

A faculdade está adequadamente engajada em serviços de extensão, e está totalmente ciente da necessidade de se aumentar o contato com escolas e indústrias locais.

7. Qual é a relação entre o Departamento e a Faculdade de maneira geral?

Ao contrário da maioria dos Departamentos/Institutos do Estado de São Paulo, o departamento aqui é parte de uma faculdade mista que inclui Filosofia, Humanidades e Ciências Exatas. Há várias desvantagens nisto. O perfil externo do programa de química é mais baixo. O financiamento dos programas de graduação e infra-estrutura não está totalmente sob o controle do departamento. Há funções administrativas envolvendo assuntos fora do departamento com os quais a faculdade de química é requisitada a contribuir. Este problema parece ser um assunto interno com o qual a universidade tem que lidar. Porém, o comitê percebeu uma restrição com relação à competição com os outros campi da USP em São Paulo, e São Carlos.



8. Apreciação do Plano de Metas do Departamento

O plano diretor fornece uma visão geral do departamento, mas faltam idéias específicas e claras para as propostas. Por exemplo, vários novos cursos de graduação são mencionados (química ambiental, química criminal, química tecnológica incluindo biotecnologia e agroquímica), cada um dos quais provavelmente necessitaria de novas contratações. Em um departamento deste tamanho, é difícil fornecer um número de tantas diferentes opções, sem falar dos recursos necessários para se implantá-las.

Novas áreas de pesquisa são propostas sem nenhuma especificação de cada área em particular. Alguma indicação das áreas de concentração é necessária, junto com uma idéia de como estas novas áreas complementarão ou melhorarão os esforços de pesquisa existentes e como se adequarão às novas iniciativas propostas para o ensino de graduação. Há vantagens distintas em se adquirir grandes equipamentos e em se atrair estudantes se o departamento concentra seus esforços em poucas áreas chaves. Estas deveriam ser especificadas no plano diretor.

Baseado nas atuais estatísticas de admissão, não nos parece que o número de vagas de graduação poderia ser aumentado sem sacrificar a qualidade significativamente. Portanto, uma campanha ativa para promover o departamento seria necessária para se aumentar o número de candidatos de alta qualidade. Além disso, mais espaço deveria ser reservado aos laboratórios de graduação se o número de vagas fosse aumentado.

Pode-se prever um aumento em torno de 24 alunos de graduação com base nas 6 novas contratações de docentes, cada um com 4 alunos de pós-graduação. Isto não é uma perturbação insignificante. O plano diretor deve descrever que impacto isto causará no programa de graduação.

9. Sugestões para o aperfeiçoamento do Departamento

O curso de licenciatura e sua integração/ diferenciação com o bacharelado poderiam ficar mais claros.

Os alunos de graduação poderiam se beneficiar de acesso à internet dentro do prédio da química. O uso de alunos de pós-graduação voluntários para tutoria deveria ser levado em consideração para dar a eles experiência prática de ensino.

Esforços deveriam ser feitos para se aumentar o espaço disponível para os laboratórios de ensino, permitindo diferenciação baseada nas sub-disciplinas.

Há necessidade em se melhor equipar os laboratórios de graduação com instrumentação moderna. A prática de se equipar estes laboratórios com equipamentos obsoletos de laboratórios de pesquisa não é aceitável. Alunos aprendem com instrumentos que não são mais utilizados, não vimos um FTIR, por exemplo. Entendemos que estudantes podem ganhar mais experiência em equipamentos mais modernos trabalhando diretamente em



laboratórios de pesquisa. Talvez isso seja o melhor que possa ser feito no momento. Porém, alunos de pós-graduação comentaram sobre a falta de oportunidade para treinamento em equipamentos mais sofisticados.

Atenção deveria ser dada à melhora da página do departamento na Internet e maior uso da mesma deveria ser feito pela faculdade enviando-se recursos para cursos de graduação.

10. Por favor liste qualquer outro comentário relevante.

O comitê percebeu o problema particular que novos docentes encontrarão em equipar o espaço no novo prédio destinado à pesquisa. Esforços precisam ser feitos para se obter o financiamento adequado para equipar estes laboratórios o mais rápido possível.

Nas entrevistas, todos os grupos fizeram outros comentários relevantes sobre as dificuldades em se ensinar e pesquisar. Porém, o comitê decidiu não incluir tal discussão uma vez que estes problemas são comuns a todos os Departamentos de Química e não apenas específicos do campus de Ribeirão Preto.

O comitê gostaria de enfatizar a necessidade de iniciativas do campus com respeito a solventes usados e resíduos, especialmente porque a FAPESP está corretamente insistindo em soluções para estes problemas.



ANEXO 9

Necessidades atuais para o curso de Pedagogia – FFCLRP-USP

1. Histórico

O processo de criação do Curso de Pedagogia desta Faculdade foi encaminhado à Pró-Reitoria de Graduação no início do ano de 2001, pelo Prof. Dr. Oswaldo Baffa Filho, então diretor da Unidade, após a devida tramitação pelas instâncias deliberativas locais. O Projeto Acadêmico do Curso, integrante do aludido processo, indicava a necessidade de ampliação do quadro de docentes e funcionários do Setor de Educação mediante a contratação de 3 técnicos de nível superior e 11 docentes em RDIDP, ao longo dos primeiros quatro anos de funcionamento do Curso.

Ante o parecer da Profa. Dra. Ada Pellegrini Grinover, titular daquela Pró-Reitoria, solicitando o redimensionamento da solicitação de claros docentes, chegou-se ao número de 5 docentes em RDIDP, 1 em RTC e 3 em RTP, firmado o compromisso de alterar o regime de trabalho dos quatro últimos para tempo integral, na ocasião oportuna e respeitadas as normas de mérito estabelecidas pela Universidade, providência esta que vem se dando ao longo do tempo.

Um ano após o início das atividades letivas do Curso, em março de 2003, o Setor de Educação encaminhou ao Chefe do Departamento de Psicologia e Educação, Prof. Dr. José Aparecido da Silva, uma solicitação para a criação de novos claros para contratação de professores, o que foi justificado mediante análise da distribuição da carga didática, a qual já se apresentava excessiva, uma vez que os docentes atuavam também nas Licenciaturas em Biologia, Química e Psicologia desta Faculdade, além da Licenciatura em Música da Escola de Comunicação e Artes deste *campus*. Cabe acrescentar que muitos docentes do Curso de Psicologia, inicialmente dispostos a cooperar na Pedagogia, não puderam fazê-lo devido às atribuições de carga horária em seu próprio Curso.

Em 2004, por fim, deu-se o processo de avaliação interna e externa dos Departamentos da USP, cujos resultados foram divulgados recentemente. No que diz respeito ao Departamento de Psicologia e Educação, e em particular ao Curso de Pedagogia, o Relatório da Avaliação Departamental Externa, de autoria do Prof. Dr. Jesus Palácios e do Prof. Dr. Paulo Rogério M. Menandro, apresentou considerações de suma importância, aliás coincidentes com os resultados da avaliação interna do Departamento, as quais permitem sustentar a presente solicitação, abrangendo o quadro de docentes e de funcionários, bem como itens relativos à infra-estrutura geral, conforme segue.

2. Quadro de Docentes

Nas apreciações gerais sobre o Departamento de Psicologia e Educação, o Relatório dos avaliadores externos menciona a insuficiência do quadro docente, indicando haver “um volume bastante expressivo de responsabilidades para o tamanho do corpo docente”, o que se agravou com a instalação do Curso de Pedagogia, cabendo ao Departamento “arcar com a ampliação de responsabilidades geradas pela implantação completa desse novo curso”. Referindo-se à auto-avaliação da Unidade, o Relatório registra que o “corpo docente apresenta



uma dimensão considerada como preocupante”, já que “o volume de atividades do Departamento é grande e crescente, em decorrência da implantação do Curso de Pedagogia”.

No que diz respeito especificamente à Pedagogia, o Relatório indica a necessidade de “um corpo docente com tamanho apropriado às necessidades do curso”, pois os “reflexos que a morosidade na constituição de tal corpo docente acarretará para a formação já são visíveis e poderá implicar redução de qualidade na formação proporcionada, em comparação com os demais cursos da mesma instituição” (p. 4).

As apreciações da Comissão de avaliadores externos podem ser confirmadas pelos dados da Tabela 1, em anexo, a partir da qual se constata que a carga horária média dos docentes do Setor está acima de 8 horas/semana (ver Tabela 2, também em anexo). Vale destacar que esse indicador quantitativo não inclui as atividades letivas dos docentes nos cursos de pós-graduação, como também não abrange as horas ocupadas com a supervisão de estágios na Pedagogia e nas Licenciaturas.

Cabe observar que, em decorrência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, editadas em 2002 pelo Conselho Nacional de Educação, os docentes do Setor respondem pela supervisão de 1800 horas de estágios de atividades práticas de ensino, distribuídas entre as Licenciaturas e o Curso de Pedagogia, atendendo a cerca de 450 alunos por ano. Mesmo contando com a assistência de Educadores (3 no Curso de Pedagogia e 1 na Licenciatura em Química), ainda assim projeta-se uma ampla carga horária em supervisão de estágio, conforme se lê nas tabelas em anexo.

Além disso, há que se considerar a necessidade de ampliação do rol de disciplinas optativas oferecidas pelo Curso de Pedagogia, uma vez que os alunos devem cumprir um número mínimo de horas em disciplinas dessa natureza. Com a atual carga horária dos docentes, tanto em disciplinas obrigatórias quanto na orientação de estágios, o Setor tem tido dificuldades para cumprir essa exigência.

3. Quadro de Funcionários

Na seção relativa às apreciações gerais sobre o Departamento, o Relatório dos avaliadores externos menciona que as “atividades do Curso de Pedagogia enfrentam alguns problemas específicos relacionados com o fato das atividades serem noturnas e ainda estar em curso um processo de adaptação de diversas atividades da instituição ao turno noturno”. Ao tratar do quadro de funcionários, o Relatório afirma que os estudantes da Pedagogia indicaram ter “dificuldades com suporte técnico e administrativo no período noturno, o que também deve merecer especial atenção” (p. 2).

Pode-se acrescentar que esse problema assume graves proporções, de fato, não só no que tange ao atendimento de alunos, mas também no que diz respeito ao suporte às atividades docentes, o que reflete negativamente na obtenção das metas estabelecidas para a consolidação do Curso. Atualmente, uma única funcionária administrativa responde por todas as funções de secretaria do Departamento. Com isso, não há sequer um funcionário para atender as atividades noturnas, como é o caso, por exemplo, do suporte para utilização de equipamentos audiovisuais.

Sendo assim, o Departamento não dispõe de pessoal para uma série de atividades acadêmico-administrativas do Setor e, em especial, do Curso de Pedagogia, como o gerenciamento dos estágios curriculares, a organização dos serviços relacionados às monografias dos alunos, o apoio aos projetos de extensão e o suporte à realização de eventos



científico-culturais. Cabe destacar que tais atividades não são acessórias, pois constituem parte significativa da formação dos alunos, conforme consta no projeto pedagógico do Curso.

Ainda no que diz respeito ao corpo de funcionários, cabe destacar que as atividades de orientação de estágios, cuja carga horária é bastante elevada, como já foi mencionado, têm sido desenvolvidas mediante a atuação de Educadores, que são em número de 3 no Curso de Pedagogia, quantidade que a rotina de funcionamento do Curso tem mostrado ser insuficiente.

4. Quadro de Infra-Estrutura Geral

Os problemas apontados no item anterior decorrem do fato de o Curso de Pedagogia ter sido criado sem dotação específica de verba para ampliação de instalações físicas em geral, como laboratórios e salas para docentes, e para aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico. Em suma, o Departamento de Psicologia e Educação administra o novo curso com o mesmo montante de recursos financeiros e o mesmo quadro de pessoal até então existente. Tal condição, que já não atinge os cursos instalados em época mais recente, explica o atual estado de precariedade da infra-estrutura do Setor e, em particular, do Curso de Pedagogia, conforme assinalado no Relatório de Avaliação Departamental Externa, que discorre sobre o acervo da biblioteca, os equipamentos de informática e o espaço físico.

No que diz respeito à biblioteca, os avaliadores externos concluem que “o acervo referente à Psicologia é bem mais extenso do que o acervo da área de Educação” (p. 3). A essa observação, pode-se acrescentar que tal deficiência tem sido percebida cotidianamente por professores e alunos da Pedagogia, uma vez que a biblioteca não possui boa parte da bibliografia básica dos programas de ensino das disciplinas do Curso, bem como obras clássicas da área, fundamentais para a formação dos alunos e para o desenvolvimento de monografias e projetos de iniciação científica.

Quanto à infra-estrutura de informática, o Relatório faz referência apenas aos equipamentos disponibilizados para os alunos, “avaliados como insuficientes” (p. 3), e não focaliza o problema dos professores e dos educadores do Setor de Educação. Nesse aspecto, cabe dizer que os docentes têm se empenhado em obter equipamentos por meio de solicitações a agências de fomento à pesquisa, mas, como se sabe, trata-se de um procedimento que não atende a todas as demandas e, tampouco, em curto prazo.

O Relatório aponta que a “carência de espaço físico apareceu repetidamente, nas várias instâncias de obtenção de informações, como problema grave que não pode ser protelado” (p. 3). No que tange especificamente ao Curso de Pedagogia, cabe adicionar que tal problema é substancialmente agravado pelo fato de sua instalação ter representado uma ampliação do quadro docente do Departamento. Boa parte dos professores da Pedagogia foi alocada – e continua sendo, à medida que novas contratações se efetivam, em função do plano inicial de claros – em salas improvisadas, por meio da desativação de espaços anteriormente ocupados por atividades de natureza cultural e, em certos casos, pela acomodação de mais de um docente na mesma sala, com prejuízos para o atendimento de alunos e para o desenvolvimento de pesquisas.

5. Solicitações

Tendo em vista o exposto, cumpre esclarecer que alguns problemas relativos ao Curso de Pedagogia, apontados pela Comissão de avaliadores externos, já foram alvo de providências da chefia do Departamento e da direção da Faculdade. É o caso do espaço físico para os professores (a construção de um novo prédio está em fase licitação) e dos



equipamentos de informática destinados aos alunos (uma nova sala pró-aluno está sendo providenciada).

No restante, faz-se urgente a implementação das seguintes medidas:

(a) Abertura de novos claros para contratação de docentes, de modo a atingir melhor equilíbrio na distribuição da carga horária em atividades didáticas na graduação (em torno de 6 horas/semana, em média), o que certamente resultará em maior disponibilidade de tempo para a pesquisa e a extensão, bem como para o adequado oferecimento de disciplinas optativas, metas imprescindíveis para consolidar a área de Educação nesta Faculdade.

Assim, solicitamos:

- Abertura de 7 (sete) claros para a contratação de docentes em RDIDP para o Setor de Educação, destinados a atender o Curso de Pedagogia.¹
- (b)** Contratação de funcionários, de maneira a viabilizar o adequado cumprimento de atividades acadêmico-administrativas (estágios, monografias, eventos etc.) que repercutem na formação dos alunos e no cumprimento das metas estabelecidas no projeto pedagógico do Curso.

Quanto a isso, solicitamos:

- Abertura de 2 (dois) claros para a contratação de funcionários (sendo 1 Educador e 1 para funções de secretaria) para o Setor de Educação, destinados a atender o Curso de Pedagogia.
- (c)** Ampliação do acervo da biblioteca, o que representará significativa contribuição para as atividades de ensino e pesquisa dos docentes, bem como para os trabalhos de monografia e iniciação científica dos alunos.

Nesse tópico, solicitamos:

- Destinação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a compra de 2000 títulos de livros (clássicos e atuais) e destinação de recursos orçamentários para a assinatura de 8 periódicos da área de educação.²
- (d)** Instalação de equipamentos de informática nas salas de professores e educadores, o que se faz imprescindível até que outras medidas sejam tomadas neste sentido, em médio prazo, junto às agências de fomento à pesquisa.

Para essa demanda, solicitamos:

- Destinação de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para aquisição de 15 equipamentos de informática.³

O Setor de Educação considera que a implementação dessas medidas representará o cumprimento do compromisso assumido pela Universidade quando da instalação do Curso de Pedagogia nesta Faculdade, uma vez que é tradição da USP zelar pela manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão de serviços à comunidade, e, conseqüentemente, zelar também pelo conceito conquistado junto à população e às demais instituições de ensino superior, em âmbito local, nacional e internacional.

¹ A definição das áreas do Setor a serem atendidas pela destinação desses claros deverá ocorrer oportunamente.

² Base de cálculo: R\$ 50,00 (cinquenta reais), em média, cada título de livro. A assinatura de periódicos deverá ser ainda discutida, uma vez que depende de recursos renovados anualmente.

³ Base de cálculo: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por equipamento, incluindo impressora, programas e periféricos.



Disciplinas obrigatórias e optativas dos docentes do Setor de Educação (graduação)

Área	Disciplinas	Curso	Crédito Aula	Crédito Trabalho	Nº de Docentes
I - Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação	História da Educação I	Pedagogia	60		3
	História da Educação II	Pedagogia	60		
	História da Educação III	Pedagogia	60		
	Filosofia da Educação I	Pedagogia	60		
	Filosofia da Educação II	Pedagogia	60		
	Sociologia da Educação I	Pedagogia	60		
	Sociologia da Educação II	Pedagogia	60		
	Introdução Estudos da Educação	Biologia	30		
	Introdução Estudos da Educação	Química	30		
	Introdução Estudos da Educação	Psicologia e Música	30		
	Seminários Educ. e Trabalho**	Pedagogia	60		
	A escola nova no Brasil e a filosofia educ.de John Dewey**.	Pedagogia	60		
II - Política, Gestão (PEG) e Financiamento da Educação	PEG*	Biologia	60	30	3
	PEG*	Psicologia	60	30	
	PEG*	Química	60	30	
	PEG*	Música	60	30	
	POEB I	Pedagogia	60		
	POEB II*	Pedagogia	60	30	
	Gestão e Coordenação EF*	Pedagogia	60	30	
	Gestão e Coordenação EI*	Pedagogia	60	30	
	Gestão e Coordenação EM*	Pedagogia	30	30	
	Financiamento da Educação Brasileira	Pedagogia	60		
III - Fundamentos Psicológicos da Educação	Psicologia da Educação*	Biologia	60	60	3
	Psicologia da Educação*	Química	60	60	
	Psicologia da Educação*	Psicologia e Música	60	60	
	Fundamentos Psicológicos I	Pedagogia	60		
	Fundamentos Psicológicos II	Pedagogia	60		
	Fundamentos Psicológicos III*	Pedagogia	60	30	
	Prática Ensino Psicologia*	Psicologia	60	60	
	Atuação do Psic. Inst. Educ. I e II*	Psicologia	60	90	
	Teorias em Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia	60		
	Avaliação Educacional**	Pedagogia	60		
	Desenvolvimento Cognitivo e Prática Pedagógica**	Pedagogia	60		
	Problemas de Aprendizagem Escolar**	Pedagogia	30		
IV - Ed. Infantil	Educação Infantil I	Pedagogia	60		1,5 (1 RDIDP + 1 RTC)
	Educação Infantil II	Pedagogia	60		
	Seminários de Pesquisa	Psicologia	30		
	Brinquedos e brincadeiras **	Pedagogia	30		
	História da Educação Infantil no Brasil**	Pedagogia	30		



V - Didática Geral	Didática Geral II* Didática Geral I* Didática Geral I* Didática I Didática II* Práticas Supervisão Educacional Teorias de Currículo Prática de Ensino I: Currículos e Programas*	Psicologia e Música Biologia Química Pedagogia Pedagogia Pedagogia Pedagogia Psicologia	60 60 60 60 60 60 60 60	60 60 60 30 60	1,5 (1 RDIDP + 1 RTC)
VI - Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza	Metodologia Ensino Ciências Prática Ensino Biologia I* Prática Ensino Biologia II* Oficinas de Ensino de Biologia I* Oficinas de Ensino de Biologia II* Metodologia Ensino Química I* Metodologia Ensino Química II* Didática das Ciências Programação e Prática Ensino Química Atividades Integradas de Estágio* Novas Tecnologias de Comunicação e Informação ** Educação Ambiental** Tópicos de Hist. Filos. Ciência.** História e Filosofia da Ciência**	Pedagogia Biologia Biologia Biologia Biologia Química Química Química Química Química Química Química Pedagogia Pedagogia Química e Biologia Pedagogia	60 60 60 30 30 30 30 30 120 15 60 30 30 30 30	60 90 30 30 30 150 120	3
VII - Metodol. de Ensino de Português e Alfabetização	Metodologia Ensino Português Atividades Práticas IV: alfabetização* (p/ingressantes até 2004) Escrita, alfabetização e Letramento Alfabetização e métodos Aquisição Desenv. Ling. Oral Educação Jovens e Adultos (EJA)	Pedagogia Pedagogia Pedagogia Pedagogia Pedagogia Pedagogia	60 30 30 60 30 60	90	2
VIII- Metodologia Ensino de Matemática	Metodologia Ensino Matemática	Pedagogia	60		1
IX - Metodologia Ensino de História Geografia	Metodologia Ensino História e Geografia	Pedagogia	60		1
X - Metodologia Ensino de Artes e de Educação Física	Arte, Expressão e Movimento	Pedagogia	60		0,5 (1 RTC)



XII - Disciplinas relacionadas a estágios na escola	Ação Pedagógica Integrada de Ensino Fundamental I* (turma a)	Pedagogia	60	90	Docentes já listados anteriormente
	Ação Pedagógica Integrada de Ensino Fundamental I* (turma b)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Ensino Fundamental I* (turma c)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Ensino Fundamental I* (turma d)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Ensino Fundamental II* (turma a)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Ensino Fundamental II* (turma b)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Ensino Fundamental II* (turma c)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Ensino Fundamental II* (turma d)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Educação Infantil I* (turma a)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Educação Infantil I* (turma b)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Educação Infantil I* (turma c)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Educação Infantil II* (turma a)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Educação Infantil II* (turma b)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Educação Infantil II* (turma c)	Pedagogia	60	90	
	Ação Pedagógica Integrada de Educação Infantil II* (turma d)	Pedagogia	60	90	
XIII - Disciplinas relacionadas à Monografia e AACC (Atividades Acadêmicas Científico-Culturais) do Curso de Pedagogia	Organização do Trab. Acadêmico	Pedagogia	30		Docentes já listados anteriormente
	Introdução Pesquisa Educacional	Pedagogia	30		
	Metodologia Pesquisa Educação	Pedagogia	60		
	Atividade de Orientação TCC I	Pedagogia	30		
	Atividade de Orient. TCC II	Pedagogia	30	60	
	Atividade de Orient. TCC III	Pedagogia	30	60	
	Atividade de Orient. TCC IV	Pedagogia	30	60	
	Atividade de Orient. TCC V	Pedagogia	30	120	
	Atividade de Orient. TCC VI	Pedagogia	30	60	

* Disciplinas que envolvem também supervisão de estágio

** Disciplinas optativas. (Os alunos devem cumprir, no mínimo, um total de 240 horas em disciplinas optativas)



Tabela 2 – Síntese da carga didática dos docentes do Setor de Educação

Carga horária total (créditos- aula) (Horas)	Total de docentes (equivalentes em RDIDP)	Carga didática média (Horas/semana)
4.785	19,5	8,2

- Neste total não estão computadas as atividades de ensino de Pós-graduação (mestrado e doutorado) dos docentes do setor;
- Também não estão computadas as horas utilizadas pelos docentes para a supervisão de estágios dos cursos de Pedagogia (420 horas), Química (400 horas), Psicologia (400 horas) e Biologia (400 horas)